Anno XXV. Quinta-feira 1 de Fevereiro de 1849. N. 26.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua cheia, a 7, ás 8 horas e 56 min. da manh.
Minguante, a 15, a 1 hora e 43 min. da manh.
Lua nova, a 22, ás 11 horas e 10 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 11 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 12 horas e 8 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda. S. Francisco de Salles. Aud. do J. dos orph., do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
30 Terça. S. Martinha. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
31 Quarta. Pedro Nolasco. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
1 Quinta. S. Ignacio. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
2 Sexta. ✱✱ Purificação de Nossa Senhora
3 Sabbado. S. Braz. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
4 Domingo. S. André Corsino.

CAMBIOS NO DIA 31 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 25½ a 26 d. p. 1$ rs. a 60 dias
» Paris
» Lisboa 108 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. p.
Ouro.—Onças hespanholas. 29$000 a 2 $500
» Moedas de 6$400 v. 17$200 a 1 $400
» » de 6$400 n. 16$100 a 16$300
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$940 a 1$960
» Pesos columnarios. 1$940 a 1$960
» Ditos mexicanos..... 1$880 a 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

TRIBUNAL DA RELAÇAO.

DECLARAÇÃO.

Na sessão de 27 do corrente foi julgada o *habeas corpus* de Alvaro João e José Eugenio de Moraes Silva, denegando-se a ordem de soltura.

SESSÃO EM 30 DE JANEIRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SNR. CONCELHEIRO AZEVEDO.

As horas do costume, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Leão, Souza e Rabello, faltando os Srs desembargadores Villares, Bastos, Ayres e Nunes Machado, o Sr. presidente abrio a sessão.

Julgamentos.

Foi proposta a appellação crime em que são :

Appellantes, João Manoel e Evaristo Mendes da C. Azevedo.—Deliberou-se que descessem os autos ao juizo *a quo*, para serem citadas as partes, e proceder-se á novo exame nas lettras.

A appellação civel em que são :

Appellante, Antonio Ribeiro Guimarães ; appellado, o doutor promotor publico. — Mandou-se requerer o que conviesse a parte.

Assignou-se o primeiro dia util para serem julgados os actos de revista crime em que são :

Recorrente, Luiz Antonio de Seixas ; recorrido, Antonio da Silva Castro.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Ponce ao Sr. desembargador Ramos as appellações civeis em que são :

Appellante, Francisco Gomes da Silva ; appellado, Pedro Muller.

Appellantes, José Thomé Rodrigues e João Thomé Rodrigues ; appellado, Antonio Francisco Braga, como administrador dos bens da capella de Nossa-Senhora-da-Conceição da Moutada.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello as appellações em que são :

Appellante, Manoel Antonio Ribeiro ; appellado, Luiz Bandeira Soares.

Appellante, José Luiz de Caldas ; appellado, João Baptista Paes Barreto.

Appellante, Manoel Ferreira dos Santos Caminha ; appellado, João Francisco Pegado.

Passou do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Ponce a appellação em que são :

Appellantes e appellados conjunctamente, Bernardo Lasserre & Companhia, e Bernardino Gomes de Carvalho.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Rabello a appellação civel desta cidade em que são :

Appellante, Miguel José Barboza Guimarães ; appellados, João Alves de Carvalho Porto e outros.

Ao Sr. desembargador Ponce a appellação civel do juizo municipal de Nazareth em que são :

Appellante, o D. abbade de S. Bento de Olinda ; appellados, Manoel Camello Valcacer e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel desta cidade em que são :

Appellantes, João Baptista Pereira Lobo e sua mulher ; appellados, Joaquim da Silva Pereira e sua mulher.

Não fóram julgados os feitos que se acham com dia assignado por falta de comparecimento dos Srs. desembargadores acima mencionados

Levantou-se a sessão ao meio-dia.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Victoria, 29 de janeiro de 1849.

Mais um triumpho da legalidade. Ha dias corria a noticia de que Lourenço Carneiro da Silva, um dos caudilhos dos rebeldes desta comarca, morador no engenho Taquary de José Mendes Carneiro Leão, e que se havia reunido ao Roma, e á mais comitante caterva, quando passaram do norte para o sul, tinha chegado a casa, vindo corrido do fogo que houve no lugar Currães na comarca do Bonito, e quando as autoridades se preparavam para irem ao engenho Taquary prendê-lo, por então saber-se que com gente dormia no matto, na tarde de 28 do corrente appareceu a noticia de que Lourenço Carneiro se achava com gente reunida no lugar de San-João-dos-Pombos em n. de 300, para virem atacar á esta cidade de combinação com os caudilhos João Antonio de Miranda e Manoel Antonio de Moraes, e que haviam morto duas rezes, e distribuido por essa gente. Mandando, porém, o subdelegado Antonio de Sá Cavalcanti Lins pelo inspector Manoel Thomaz de Souza Leão e mais outro individuo explorar o campo, soube-se que Lourenço Carneiro com mais 16 homens, não tendo podido reunir a gente que queriam em San-João-dos-Pombos, tinham subido a Serra-da-Russa com disignio de dormirem em Casa-Nova, e ahi ajuntarem gente, ajudados pelo caudilho José Rufino. O inspector Manoel Thomaz offereceu-se para ir prender a Lourenço Carneiro, se lhe dessem 8 a 10 homens armados, e montados a cavallo ; o offerecimento foi logo aceito (seria depois de 8 horas da noite) e tratando o delegado supplente em exercicio, João Filippe de Souza Leão, de apromptar os cavallos, poderam sahir depois de meia noite 14 homens á cavallo desta cidade. Chegados á Casa-Nova, que são 7 legoas distante desta cidade, já Lourenço Carneiro com os seus 16 homens haviam dahi sahido em procura do Gravatá. O inspector, pela incapacidade dos cavallos, resolveu segui-los a pé, deixendo dous dos companheiros em guarda dos cavallos, e á uma legoa mais adiante de Casa-Nova, pelas 5 e meia horas da manhãa do hoje (29), travou-se um renhido combate, mui desigual para a gente da legalidade, que pelejou a peito descoberto, em razão de Lourenço Carneiro e seus companheiros se terem enguerrilhado, e aquella ser menor em numero, porque eram 12 contra 17, e ao depois de aturado fógo Lourenço Carneiro fugio a cavallo, deixando no campo (que fóram vistos) 4 companheiros mortos, 2 granadeiras, e he de suppôr que no matto ficassem tambem alguns feridos, os quaes os legalistas deixaram de perseguir, por terem tambem dous feridos, um com um caroço de chumbo na testa, e outro com dous tiros de bala, um em um braço, e outro em uma perna, e temerem na procura soffrer algum tiro do pé de algum pão, ou pedra. Os feridos parece não correrem perigo de vida. Estta cidade fica em paz.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 31 DE JANEIRO DE 1849.

NOVAS DA REVOLTA.

Além do que diz o nosso correspondente da cidade da Victoria na carta inserida sôb a rubrica competente, e que em tudo concorda com as participações officiaes recebidas pelo governo, temos de dar aos leitores algumas noticias ácerca do movimento dos revoltosos e das fôrças legaes que os perseguem.

Os rebeldes que estavam em Agoa-Preta abandonaram esse ponto a 27 do corrente, e dahi tomaram caminho do Bonito, dormindo a 28 em Cabelleira ; mas o Sr. general commandante das armas, com uma força de quasi de 2:000 homens, occupou aquella villa no mesmo dia em que os caudilhos a evacuaram, sem que lutasse com difficuldades serias, pois que apenas a sua guarda avançada teve de sustentar um pequeno tiroteiro com uma guerrilha rebelde, sem que de semelhante conflicto resultasse ferimento algum.

Consta que de Cabelleira dirigiram-se os rebeldes a Gravatá, e que dessa paragem passaram-se para a povoação da Gloria, onde fizeram algumas prisões, e assassinaram um inspector de quarteirão.

Entretanto, he certo que no citado dia 28, o Sr general devia sahir da Agoa-Preta pelo mesmo caminho que os rebeldes haviam seguido.

Attenta a distancia em que se elles acham, não póde haver o menor receio de que ousem approximar-se da capital, onde seria uma fortuna que se apresentassem ; pois que seriam batidos pelas numerosas fôrças de linha que a guarnecem,--que estão sempre na mais completa vigilancia, e que nessa occasião teriam de ser coadjuvadas pela maioria dos habitantes da cidade do Recife, os quaes não trepidariam um momento sequér ante o dever sagrado de defenderem a vida, a honra e a propriedade.

He provavel que esta fuga seja o effeito da falta de munições, que, segundo geralmente se sabe, experimentam os rebeldes, e que estes se limitem a esforçar-se por esconder-se nas mattas de que hão sido expellidos tantas vezes, na esperança sem duvida de podêrem receber alguns pequenos soccorros de certos comparsas seus. E tanto mais nos inclinamos a permanecer nesta opinião, quanto sabemos que se elles escaparam com tamanha precipitação, que deixaram para mais de 12 rezes ; — uma porção de farinha ; — parte da ambulancia ; — a peça inutilisada que haviam achado em Camorim, quando se retirou desse ponto a pouca fôrça que o guarnecia : — varios papeis emfim, entre os quaes a seguinte carta :

« *Illustre general Pedro Ivo.* — Aqui nos achamos
« com varios amigos, chegados hontem de Pernam-
« buco ; portanto não estão sós no nobre empenho
« de defenderem a liberdade, e salvarem Pernam-
« buco das garras do despotismo: nós aqui estamos
« na firme resolução de partilharmos todos os in-
« commodos e perigos da guerra. Logo que esta re-
« ceber, faça constar a nossa chegada a todos os pon-
« tos, e estamos persuadidos que esta circumstan-
« cia muito influirá para que os nossos que andam
« por ahi dispersos se reunam todos. Nós estamos
« reunindo os nossos amigos daqui, e, logo que fa-
« çamos uma boa columna, seguiremos para ahi ;
« mas isto he negocio de dous, ou tres dias. Nós o
« prevenimos que hão de ir ter ahi as fôrças do te-
« nente João Francisco, do capitão Anselmo e de
« outros pontos, e vossê os vá recebendo com todo o
« agazalho.
« He preciso que nos remeta para aqui os caval-
« los de sela que tiver, para nossa conducção, por-
« que ha muita falta deste genero por cá, e somos
« uns poucos; e tambem de cangalha para conduzir
« alguma bagagem.
« Saude; e breve nos abraçaremos.
« Muitas lembranças ao Caetano Alves, Feitosa,
« e Mororó.
« Somos seus amigos do coração.—*Peixoto de Bri-*
« *to. — Nunes Machado. — Vilella Tavares.—Affonso*
« *Ferreira.—Feliciano Joaquim dos Santos.* »

Até aqui temos narrado aos leitores o que sabiamos daquillo que occorrêra em o sul da provincia ; agora vamos dar-lhes algumas novas do norte, prevenindo-os desde já de que, comquanto não sejam officiaes, as suppomos veridicas, porque nos fôram communicadas por uma pessoa que presenciou os factos.

Depois de batidos em Itapissuma, os salteadores que alli appareceram, e de que fallámos em n. 22, fugiram para Pasmado ; mas fôram perseguidos por uma fôrça de linha ao mando do capitão Argolo.

Esta fôrça, no entanto que caminhava, foi aggredida por uma descarga disparada de umas casinhas contiguas ao engenho *Caga-Fogo*, da qual nos resultou a morte do alferes Generoso, do 6.º batalhão de caçadores ; mas, ao cabo de um ligeiro tiroteiro, os legalistas tiveram de vêr os taes salteadores abandõnarem as casinhas, e irem embrenhar-se nas mattas que lhes ficam na retaguarda ; deixando no campo, em paga de sua ousadia, tres mortos e alguns feridos.

Hoje (31) o capitão Argolo devia de marchar sobre Inhamãa, onde corria que os fugitivos se tinham ido refugiar.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Recebêmos o *Times* de 24 a 27 de dezembro proximo passado.

Na Inglaterra, França, Hespanha, Allemanha, Prussia, Hollanda e Napoles nada de extraordinario havia occorrido.

Na Austria continuava a guerra com a Hungria, as tropas imperiaes commandadas pelo principe Windischgratz tinham entrado em Presburgo em 18 de dezembro, e nesse mesmo dia entraram tambem em Wieselburgo as tropas commandadas pelo barão Jellachich.

Roma ficára tranquilla. Segundo uma carta daquella cidade, datada de 14 de dezembro, a qual fôra publicada pelo *Journal des Debats*, o papa declarára que consentia em voltar a sua capital com a condição de ser reconhecida a commissão governatriz por elle nomeada, de ser dissolvida e reorganisada a guarda civica, de ser suspensa a liberdade de imprensa, e de o ministerio dar a sua demissão. S. Santidade achava-se ainda em Gaeta.

Em Londres os *consols* tinham ficado de 83 3/4 a 83 7/8 ; as apolices do banco, de 189 a 191 ; os tres por cento reduzidos, de 88 3/4 a 88 7/8; os tres e um quarto por cento a 89 3/8 ; os fundos brasileiros, de 74 a 75 3/8 ; os pequenos a 74 ; os tres por cento portuguezes a 24 1/4 ; os quatro por cento ditos a 26 1/4 ; os tres por cento hespanhóes, de 13 5/8 a 13 1/2 ; os dous e meio por cento hollandezes, de 49 1/2 a 49 5/8.

Por falta de tempo não podemos dizer mais; o que faremos no seguinte numero.

VARIEDADE.

NOVA MACHINA AUXILIAR A HELICES.

A applicação desta nova machina, construida nas fabricas e segundo os planos dos Srs. Mazeline Irmãos , mecanicos do Havre, acaba de ser feita sobre um bello navio novo o *Imperador-do-Brasil*, capitão Casan , destinado a navegar entre o Havre e Rio-de-Janeiro.

Para darmos uma ideia do novo systema , entraremos primeiramente em algumas minuciosidades technicas.

O apparelho da locomoção, applicado a bordo do *Imperador-do-Brasil*, compõe-se de dous pares de cylindros a vapor collocados , dous a dous, de cada lado do mastro grande do navio por debaixo da coberta ; cada cylindro obra sobre uma pequena maroma que atravessa o navio por uma portinhola praticada para este fim , e obra sobre duas redouças , que, de sua vez, fazem gyrar uma arvore por manivellas conjunctas em angulos rectos, posta debaixo da viga, o que serve de eixo á helice.

O assento ou base da helice he uma grade, parte de cobre, parte de madeira, cuja estructura assemelha-se muito bem a uma carreta de terra-plenador , pelo avesso. A roda occupa a praça da helice ; os eixos são os ramos da base, cujas extremidades superiores estão fixas perto do plabordo , e os talões da carreta representam os pontos de apoio debaixo da agoa,

Para tornar amovivel esta grade e a sua helice, estão fixas na precinta duas pequenas maromas de madeira trazendo duas cadeias ; quando as helices entram em movimento, as maromas estão inclinadas para fóra da embarcação , e em uma posição tal que da lugar ao prompto desarmamento do systema que acaba de pôr-se sobre a precinta.

Com dous homens e dous grumettes acaba-se esta operação em alguns momentos

A machina póde facilmente desenvolver a fôrça de cincoenta cavallos fortes.

O *Imperador-do-Brasil*, munido de sua machina, sahio do porto na quarta-feira, para fazer os primeiros ensaios no ancoradouro.

Esta execursão tinha sobretudo por objecto apreciar o grão de facilidade com que as helices pódem ser montadas e desmontadas, porque o vento que soprava com violencia, e o estado do mar, não permittiam fazer, com alguma precisão, experiencias relativas á velocidade que o motor auxiliar poderá dar ao navio

Entretanto, os resultados de marcha, verificados por um vento violento que soprava do sul, nos asseguram que a embarcação poderá facilmente attingir a uma velocidade de dous gyros, pelo menos, com grande vento pela proa.

Esta avaliação está longe de ser exagerada, porque assenta sobre observações colhidas nas mais favoraveis condições; o navio estava de lastro, e pendia sobre um bordo de tal sorte, que só uma das helices estava mergulhada. Todavia as helices poderam ser montadas e desmontadas em menos de um quarto de hora, e com muitissima facilidade ; depois, havendo sido ferradas as velas e dirigidas as vergas ao correr do vento, foi facilmente alcançada esta velocidade de dous gyros.

Podemos, pois, esperar, tendo em conta observações feitas em agoa tranquilla, que nas bonanças e com um pleno carregamento que tornará effectivas as fôrças dos dous propulsores, a marcha media do navio será de quatro gyros pelo menos.

Os Senhores Mazeline Irmãos são os inventores deste engenhoso apparelho, o unico que, de uma maneira completamente satisfactoria, poderá resolver o problema da navegação mixta. E na verdade, o vapor, empregado como auxiliar, só póde apresentar vantagens reaes a navegação de longo curso e sobre tudo a do Brasil, com a condição de que o apparelho empregado occupe pouco espaço, e consuma pequenas quantidades de combustivel. Ora, o motor dos Srs. Mazeline corresponde perfeitamente a esta duplicada exigencia, porque he de uma fôrça de *quarenta* cavallos e só occupa, com todos os seus paióes de carvão, um lugar de *quarenta* toneladas. Por este modo as viagens do Rio serão evidentemente abreviadas, graças a este systema, que faz do vapor um *auxiliar* na verdadeira accepção da palavra, e permittirá, d'ora em diante, aos navios que fôrem munidos delle, romper as zoaas de calmas, que tão frequentemente se encontram nas latitudes percorridas pela navegação do Brasil.

Aos Senhores Avrial Irmãos he que cabe o merito da primeira applicação do systema que promette fazer desapparecer um dos principaes inconvenientes que tanto obstam a rapidez das nossas communicações com o Brasil Estas iniciativas intelligentes, este espirito emprehendedor, em materia de industria, maritima principalmente, são muito raras em França, para que não nos apressemos de os assignalar com elogios, quando, de tempos a tempos, somos assaz felizes para os verificar.

(*Extrahido*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 31 . . . . 9:701,288

Descarregam hoje, 1.º de fevereiro.

Brigue —*Polidora* — garrafões vasios e farelos.
Galera —*Bonita* — ferro bruto.
Brigue —*Visconde-de-Camamú* —pipas vasias e fumo.

RENDIMENTO NO MEZ DE JANEIRO DE 1849.

Rendimento total	165:877,535
Restituições	158,720
	165:718,815

Direitos de consumo	162:788,910
Reexportação, 1 por cento	16,000
Baldeação, 1 por cento	,
Generos reexportados para a Costa-d'Africa	176,280
Expediente dos generos do paiz, ½ por c.	60,595
Expediente dos generos estrangeiros com carta de guia, 5 por cento	226,860
Armazenagem de mercadorias	357,416
Dita de polvora	,
Premio dos assignados	1:954.457
Multas	27,737
Emolumentos de certidões	10,560
Rs.	165:718,815

O escrivão da alfandega,
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

IMPORTAÇÃO'.

Lalla-Rookk, brigue inglez, vindo de Gibraltar, entrado no corrente mez, consignado a Nascimento e Amorim, manifestou o seguinte:

142 caixas passas, 4 ditas cremor tartaro, 1 barril senne, 3 caixas manà, 1 dita sal amoniaco; a Giovanni Maciavavich.

3 saccos com 3000 pesos; á ordem.

William-Russell, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a Russell Mellors & Companhia, manifestou o seguinte:

1 caixa fazendas de algodão; a G. Kenworthy & Companhia.

1 caixa livros; a Le Breton Schramm & Companhia.

18 fardos e 5 caixas fazendas de algodão, 4 caixas fazendas de linho, 166 toneladas carvão de pedra; a Rusell Mellors & Companhia.

2 caixas cassas pintadas, 2 ditas fazendas de seda e algodão; a Latham e Hibbert.

13 fardos fazendas de algodão, 1 machina para escrever; a Fox Brothers & Companhia.

1 barril carne, 40 queijos; a J. D. Goulding.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 31.

Geral	5:243,762
Diversas provincias	314,919
	5 558,681

RENDIMENTO NO MEZ DE JANEIRO DE 1849.

A saber:

Consulado de 7 por cento	92:648,253	
Dito de 2 por c.	14.131	
Dito de ½	138,369	
		92:800,753
Ancoragem para fóra do imperio	6:154,200	
Restituições feitas	154,687	
	5:999,513	
Ancoragem para dentro do imperio	425,140	
		6:424,653
Sello fixo	723,200	
Dito de titulos	10,600	
		733,800
Certidões		11,080
Siza de 5 p. c.		32,500
Dita de 15 p. c.		1:290,000
Multas		21,000
		101:313,786
Diversas provincias.		
Dizimo do algodão da Parahiba	555,506	
Dito do algodão do Rio-Grande-do-Norte	762	
		556,268
Dito do dito d'assucar das Alagôas		2:219,802
		104:089,856
Deposito existente	4:053,919	
Ditos restituidos	3:402,283	

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cnuha

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 31	2.932,671

RENDIMENTO NO MEZ DE JANEIRO DE 1849.

Direitos de exportação de 3 por cento	36:274,695
Ditos de dita de 5 por cento	3:093,953
Taxa	2:647,420
Capatazia	971,200
Decima urbana	21:895,371
Meia ciza dos escravos	753,850
Escravos despachados	75,000
Novos e velhos direitos	225,333
Matricula de latim	10,000
Ditas do lycêo e seminario	40,000
Meio soldo e sello de patentes da guarda nacional	118,600
Sello de heranças e legados	156,558
Idem de 2,500 sobre o consumo do gado	17,500
Passaportes de policia	2,400
Juros	42,333
Multas	135,228
	66:459,441
Restituição	7,412
Liquido	
	66:452,029

Mesa do consulado provincial, 31 de janeiro de 1849.

O escrivão da primeira secção,
João Ignacio de Rego.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 31.

Gernsey; 51 dias, barca ingleza *Charlotte*, de 180 toneladas, capitão Nicholas Lenfesty, equipagem 11, em lastro; ao capitão.

Lighorn; 50 dias, barca ingleza *Lady-Raffles*, de 300 toneladas, capitão Joseph Martin, equipagem 14, em lastro; ao capitão.

Liverpool; 33 dias, brigue inglez *Richard*, de 299 toneladas, capitão William White, equipagem 16, em lastro; a Mr. Calmont & Companhia.

Camaragibe; 3 dias, hiate brasileiro *Novo-Destino*, de 21 toneladas, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 3, carga assucar e couros; a José Manoel Martins.

Copenhagem; 45 dias, brigue dinamarquez *Christian*, de 214 toneladas, capitão A. Hinschell, equipagem 12, carga carvão de pedra; a Rothe e Bedulack.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande-do-Sul; brigue brasileiro *Juno*, capitão José Francisco dos Santos, carga sal, ago'ardente e mais generos. Passageiro, 1 escravo a entregar.

Assú; brigue brasileiro *Sociedade*, capitão Manoel Joaquim Lobato, em lastro.

Bahia; barca ingleza *Rady-Raffles*, capitão Joseph Martin, carga a mesma que trouxe.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude de resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar a quem mais der, no dia 8 de fevereiro, a renda do sitio que foi de Sebastião José dos Santos Braga, no becco do Espinheiro, com casa de vivenda, cacimba e arvores de fructo, avaliado annualmente em 100,000 rs.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 4 mezes a contar do 1.° de março do corrente anno até 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de janeiro de 1849.

O 2.° escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo e administrador da mesa do consulado desta provincia, por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Faço saber que, no dia 6 do corrente, ao meio-dia, se hão de arrematar, à porta da mesma, duas caixas com assucar branco, de ns. 1 e 2, do engenho Mangibura, da provincia das Alagôas, consignadas a Manoel Buarque de Macedo Lima, apprehendidas por falsificação das taras pelo guarda desta mesa, João Baptista de Araujo, agente do trapiche do Ramos, sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco, 1.° de fevereiro de 1849.

O Administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

Declarações.

CURSO JURIDICO.

Por ordem do Illm Sr. director, faço saber a quem convier, que, para regularidade dos exames preparatorios, ficam estes distribuidos pelos dias da semana do modo seguinte:

Segunda-feira, das 9 horas às 11 e meia geografia;
das 11 horas às 2 da tarde latim;
Terça-feira, das 9 horas às 11 e meia rhetorica;
das 11 às 2 da tarde latim.
Quarta-feira, das 9 horas às 11 e meia geografia;
das 11 às 2 da tarde francez.
Sexta-feira, das 9 horas às 11 e meia inglez;
das 11 às 2 da tarde francez.
Sabbado, das 9 horas às 11 e meia geometria;
das 11 às 2 da tarde philosophia.

N. B. O dia impedido por ser feriado passará a ser como a quinta-feira. Outro sim, os despachos aos requerimentos de exames preparatorios só serão dados nesta secretaria, e os requerimentos, depois de despachados, ficarão na mesma, onde se fará uma lista dos que teem de ser examinados.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 23 de janeiro de 1849.

Eduardo Soares d'Albergaria,
Secretario interino.

O governo de Sua Magestade Fidelissima nutrindo os mais louvaveis desejos de dar a devida e possivel protecção a todos os subditos portuguezes, como lhe suggere a sua paternal solicitude; e querendo satisfazê-los pela mais prompta e completa fórma ao seu alcance, creou nesta cidade uma commissão, que já se acha installada, composta dos abaixo assignados, o qual, conforme a missão de que foi encarregada, e segundo as instrucções dadas pelo mesmo governo, tem por fim provêr ao transporte de todos aquelles subditos residentes nesta provincia, que, por seu estado desvalido, ou por desejos, se quizerem passar para as possessões d'Africa-Portugueza.

As vantagens que o governo de Sua Magestade concede são as seguintes:

1.ª Passagem a custa do estado aos que se quizerem estabelecer nas referidas possessões, e comedorias aos que fôrem necessitados.

2.ª Transporte gratuito as familias dos que as tiverem, de suas mobilias, objectos de seu uso, e de fazendas para seu vestuario; bem como de todos os instrumentos artisticos ou agricolas, e de quaesquer sementes.

3.ª Concessão de terrenos n'Africa-Portugueza para se fundar uma colonia no local que préviamente assentar a commissão por mais conveniente, salubre e productivo, o que será com antecedencia communicado ao governador geral da provincia a que pertencer, para que, conforme as instrucçõs ja mandadas pelo governo, possa aquelle dispôr tudo quanto fôr necessario para esse fim. Ou distribuição a cada um dos colonos de terreno proporcionado ás suas fôrças, afim de que todos possam dedicar-se á agricultura em terras suas.

4.ª Transporte para si e seu trem, e sustento desde o lugar em que desembarcarem até ao ponto em que fôrem estabelecer-se; e de mais seis mezes desde o dia em que chegarem a este ultimo.

O governo faz outras concessões em beneficio dos que neste intuito se quizerem transportar e estabelecer-se nas referidas possessões, dando as necessarias providencias para se levarem a effeito com toda a segurança e commodidade. E tanto umas como outras se acham patentes a quem as quizer vêr e consultar, na chancellaria do consulado de Portugal, casa n. 6, defronte do Trapiche-Novo.

E para que chegue a noticia a todos aquelles subditos portuguezes que se quizerem aproveitar das beneficas disposições do governo de Sua Magestade Fidelissima, todas tendentes a melhorar a condição de seus subditos, e a proporcionar-lhes segurança e os meios pelos quaes possam pelo emprego de seu trabalho adquirir sólidas vantagens com proveito da riqueza e prosperidade nacional, se faz publico o presente annuncio, afim de virem á mesma chancellaria do consulado de Portugal, ou ao escriptorio, na casa n. 3 da rua da Cadeia-Velha, para inscreverem os seus nomes, e poder a commissão, contando com o numero de pessoas a seguir, empregar os meios necessarios para levar a effeito o transporte na fórma estabelecida.

Recife, 29 de janeiro de 1849.

Joaquim Baptista Moreira,
Presidente.
Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro.
Angelo Francisco Carneiro.
Bernardo de Oliveira Mello.
Miguel José Alves
Secretario.

-- Tendo-se de augmentar o corpo policial, por autorisação do Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia, com 150 soldados, o Illm. Sr. major commandante manda fazer publico, e ao mesmo tempo convidar aquelles cidadãos que, estando nas circumstancias de bem servir, e queiram espontaneamente prestar-se, se dirijam a secretaria do referido corpo, para serem alistados, e entrarem no serviço.

Quartel do corpo policial, 30 de janeiro de 1849 -- O ajudante, *Manoel Porfirio de Castro Araujo*

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, dito de côco, velas de carnaúba e de espermacete, fio d'algodão, pavios e uma mó: quem taes generos quizer fornecer comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal no dia 3 do proximo vindouro mez, com sua proposta em carta fechada. Arsenal de guerra, 30 de janeiro de 1849.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

-- Pela delegacia do segundo districto do Recife foi tomada uma colher grande de prata a um moleque que a offerecia por venda pela quantia de 480 rs., e que, arreceiando ser preso, deitou a fugir, não dando por isso lugar a que se podesse examinar donde houvera tal colher. Quem se julgar com direito a ella, póde dirigir-se a mesma delegacia, que lhe será entregue, indicando os signaes.

Delegacia do segundo districto do Recife, 31 de janeiro de 1849. -- *Antonio Carneiro Machado Rios*

-- Pela subdelegacia do 1.° districto dos Afogados, se faz publico que foi apprehendido um crioulinho, que representa ter de idade sete annos, não sabendo elle dizer qual o seu nome, nem mesmo se era forro ou captivo; quem se achar com direito a elle apresente se á mesma subdelegacia, munido de documentos, que lhe será entregue.

Subdelegacia de policia do 1.° districto, 29 de janeiro de 1849.

Canuto José Vellozo da Silveira,
Sbdelegado.

-- O professor de philosophia do collegio das artes do curso juridico avisa a quem convier que, em virtude dos estatutos, está aberta d'hoje em diante a matricula da respectiva aula, em Olinda, rua de S.-Pedro-Novo, n. 2.

AUDA DE OBSTRITICIA.

A matricula será abertano primeiro de fevereiro, e no ultimo encerrada: as lições principiarão no dia 15.

-- Maria Theodora Vianna de Carvalho, professora publica de primeiras lettras do bairro do Recife, participa ao respeitavel publico que abre a sua aula no dia 5 de fevereiro.

COMPANHIA
de
BEBERIBE.

Os Srs. accionistas que ainda não receberam o primeiro dividendo, pódem remetter as suas apolices ao escriptorio da companhia, onde se lhes dará uma cautela para receberem o referido primeiro dividendo.

O secretario,
B. J. Fernandes Barros.

THEATRO DE APOLLO.

Quarta representação da assignatura.

Sabbado, 3 de fevereiro.

A TORRE DE NESLE,

drama a caracter, em cinco actos e oito quadros, e de grande espectaculo.

O director tem a honra de prevenir ao publico que tem empregado os maiores esforços para que esta peça seja executada com a perfeição e fidelidade com que o tem sido em Paris.

DANÇA.

A Hungara, *pas de deux* novo, dançado pela Senhora Camoin e o Sr. Adolpho.

BELLA E POBRE.

Romance moderno, cantado pela Senhora Alexandre.

Um romance novo, cantado pela Senhora Natalie.

DANÇA.

Novo *pas de deux noble*, dançado pela Senhora Camoin e o Senhor Adolpho.

O espectaculo começara às 8 horas da noite.

As pessoas que pretenderem alugar os camarotes disponiveis, e as que com antecedencia precisarem de bilhetes, poderão dirigir-se a casa de Mr. Dupré, rua da Senzalla-Velha, n. 142, do meio-dia ás 4 horas, ou no theatro de 1 hora da tarde em diante.

Publicação literaria.

Sahio á luz o resumo da historia do Brasil, composto pelo professor publico S. H. de Albuquerque. Este resumo, intermediado pelas mais bellas estancias do poema Caramurú, e terminado por quatro interessantes indices chronologicos e por uma estatistica dos bachareis formados em direito, offerece ao leitor instrucção e recreio, e acommodidade de encontrar em um volume mui bem impresso e por modico preço aquillo que só acharia em varias obras e por mais dinheiro. Acha-se a venda na rua do Crespo, loja n. 16, do Sr. José Azevedo de Andrade, e em Olinda, rua de Mathias-Ferreira, sobrado n. 6, brox. 4,000 rs. Nestes mesmos lugares pódem os Srs. assignantes procurar os seus exemplares, por cada um dos quaes só pagarão 3,000 rs.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, impreterivelmente no dia 6 do corrente, o brigue nacional *Atala*, só receba passageiros e escravos a frete: a tratar, com João Francisco da Cruz, rua da Cruz, n. 3.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Visconde-de-Camamú*: tem excellentes commodos para passageiros: para carga e escravos a frete, trata-se com o capitão na Praça-do-Commercio, ou com Novaes & Companhia, rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Porto segue viagem, com muita brevidade, por ter prompta maior parte de sua carga, a barca portugueza *Flor-da-Maya*, capitão José de Azevedo Canario: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão, ou ao seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos & Silva.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o hiate nacional *Gil-Bras*: para o resto da carga e passageiros, trata se com o capitão na praça, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34

-- Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias a escuna *Galante-Maria*, de primeira marcha: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua da Moeda, n. 11.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir viagem, com brevidade, a escuna nacional *Curiosa*, por ter parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, Domingos Antonio de Azevedo, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, n. 37, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, com muita brevidade, o brigue nacional *Atalla*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

-- O patacho *S.-João-Vencedor* sahe para o Rio-de-Janeiro com a maior brevidade possivel, para o que já tem parte do carregamento prompta: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, ou embarcar algum escravo a frete, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, a barca nacional *Tentativa-Feliz*, por já se achar com grande parte da carga a seu bordo: para o resto, escravos a frete e passageiros, para que offerece os mais ricos e asseiados commodos: trata-se na rua da Moéda, n. 11.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate nacional *S.-João*, por ter a maior parte da carga prompta: para carga e passageiros trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- O hiate *Novo-Olinda* partirá para o Aracaty no dia sabbado, 3 de fevereiro, e só receberá carga até o dia 2. Ignorando-se a morada de alguns Srs. que trataram passagens, se lhes convida a comparecerem até o dia primeiro, para decidirem definitivamente com o mestre, no trapiche novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Ceará sahe no dia 4 de fevereiro a sumaca *Carlota*, por ter a carga prompta: para miudezas e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 37, segundo andar.

Leilões.

-- O leilão de mobilia, etc. do Sr. G. T. Snow que deverá ter lugar no dia 2 do corrente mez de fevereiro, fica transferido para o dia que se annunciar.

— José de Almeida Barreto Basto continuará a fazer leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de varias porções de chá verde e preto, tanto estrangeiro como nacional, em lotes á vontade dos compradores, a dinheiro ou a praso, conforme se convencionar: no dia segunda-feira, 5 de fevereiro do corrente anno, ás 10 horas da manhãa, no primeiro andar de sua casa, na rua da Cruz, n. 63.

Avisos diversos.

-- No dia 3 do corrente, ao meio-dia, na sala das audiencias, finda a do juiz da segunda vara, se hão de arrematar as rendas das casas ns. 1 e 2 da praça da Independencia, por execução que contra a camara municipal move José da Silva Moreira.

— Victor Deby, subdito francez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Precisa-se de uma mulher de meia idade para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua Nova, numero 42.

-- Antonio José Faria Machado, tendo de retirar-se para Loanda, e não lhe sendo possivel o despedir-se pessoalmente de seus amigos (com especialidade do Sr. Barbier) o faz pelo presente, offerecendo-lhes o seu pequeno prestimo naquella cidade.

-- Perdeu-se, no dia 27 do corrente, do Chora-Menino ao theatro de Apollo, uma chapa de latão pertencente a roda de uma carro: quem a achar, querendo entregar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 48, que será recompensado.

-- Joaquim José Leitão faz sciente ao publico que comprou ao Sr. José Rapozo de Mello a venda sita na rua de S.-Thereza, n. 60: e para constar faz o presente annuncio.

-- Na rua Bella, n. 37, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

-- Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, precisa-se de um caixeiro capaz e diligente.

-- José Gonçalves Maria, subdito hespanhol, retira-se para fóra do imperio.

-- Antonio de Souza, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— Desencaminharam-se 8 traves de 26 palmos de comprimento e palmo e coito de largura: quem as tiver achado e quizer restituir, dirija-se a rua da Cruz, n. 54, que se recompensará generosamente.

-- Aluga-se, ou vende-se um grande sitio, na estrada de S.-Amaro para Belém, cujo sitio tem muito e optima terra para plantar, ou para ter 8 a 10 vaccas de leite, muitos arvoredos de fructo de varias qualidades, 4 viveiros de peixe, uma excellente casa para uma ou duas familias grandes, casa de farinha com os seus pertences, proprio para algum senhor de engenho que queira estar perto da praça, e junto do mesmo embarque e desembarque pela camboa da Tacaruna: a tratar no mesmo sitio, junto da pontezinha, ou na rua do Rangel, n. 17.

-- O abaixo assignado pelo presente faz publico que, no dia 27 de janeiro proximo passado, appareceu em seu sitio denominado Caianna, pertencente ao engenho Cajabussú da freguezia de Cabo, um escravo do gentio de Angola, bastante buçal, e que não sabe dizer quem seja seu senhor: quem se julgar com direito ao dito escravo, dirija-se ao dito sitio, que, dando os signaes certos, e documentos por onde mostre ser seu legitimo senhor, lhe será entregue, ficando obrigado a despeza, e não se responsabilisando o abaixo assignado pela fuga do sobredito escravo. — *José Gomes Pereira.*

A UNIÃO N. 60.

A distinção do apreço que fazem os benemeritos Srs. redactores da folha *União* da fraca pessoa do abaixo assignado, o inclina ao rigoroso dever de agradecer com a mais sincera e reverente publicidade a affabilidade e cortezania que lhe mostram em um artigo da sua referida folha n. 60, de 6 de janeiro deste anno. Fica, pois, o abaixo assignado particularmente obrigado aos mesmos Srs., e queira a sorte dirigir seus passos, como deseja, para continuar a merecer a estima dos homens, e satisfazer as obrigações que tem a desempenhar, já como soldados, e já como cidadão. — Pernambuco, 31 de janeiro de 1849. — *Isidoro José Rocha do Brasil.*

-- Hoje, se ha de arrematar perante o Sr. doutor juiz de orphãos e ausentes, o brigue *Austral*, pertencente a herança jacente do finado José Francisco Colares: os pretendentes compareçam na rua da Aurora, pelas 4 horas da tarde.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: quem a tiver, dirija-se ao pateo do Terço, n. 141, segundo andar.

-- José Maria Gonçalves retira-se para fóra do imperio.

-- Adverte-se á trindade ladrona que se associou para furtar navios, fabricar testamentos falsos, etc., que haja de declarar de quem recebeu certos titulos de dividas que pertencem ao espolio do abintestado beicinho, e que exigem como seus; e se o não fizer promette-se contar toda esta ladroeira pelo miudo: isto pede — *I. A. C.*

-- F. A. Boze retira-se para fóra do imperio.

-- João Antonio Carpinteiro da Silva & Companhia declaram que nada devem a Antonio Rosé Rodrigues Marques, e antes lhe são credores da quantia de duzentos e oitenta e sete mil tresentos e noventa (287$390 rs): para que não se tenham como devedores os que são credores, faz-se o presente.

-- No dia 1.º do mez proximo futuro tem de ir á praça, e ser arrematado, perante o Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, o sobrado n. 56, pertencente ao casal do finado José Mauricio de Oliveira Maciel: as pessoas que o pretenderem, queiram comparecer no dia e lugar acima declarados.

CASA DE MODAS FRANCEZAS.
A. Millochau.
Primeiro andar da esquina do Aterro-da-Boa-Vista, defronte do chafariz.

Recebeu-se pelo ultimo navio, vindo de França, um lindo escolhimento de chapéos de palhinha aberta para senhora e meninas; fitas de todas as côres; cambraias bordadas; tarlatanas de côres; um bonito sortimento de collerinhos, camisinhas, romeiros e punhos bordados; bicos pretos verdadeiros; ditos de linho branco; luvas de pellica; tranças de côres para enfeites de vestido; capellas e ramos de flores de laranjas; ricas capellas e ramos finos de flores de todas as côres, para theatro, ou baile; plumas brancas e de côres para cabeça e chapéos; aventaes; bonetes de montaria; cambraias de linho puro. As senhoras acharão sempre para escolher um lindo sortimento de chapéos e toucados de todas as côres e pretos, e tambem de todos os preços. Continuadamente se fazem nesta casa, especialmente de modas francezas, chapéos, vestidos, manteletas, caimisinhas, palitós, vestidos de batisado, etc., com promptidão, bom gosto e preço commodo.

-- João Alves de Oliveira participa ao Sr. collector das bebidas espirituosas que de hoje em diante não vende mais ago'ardente em sua venda na rua da Cruz, n. 37, do que virá tomar conhecimento.

-- Dão-se 200,000 rs. a juros sobre penhores de ouro e prata: no largo do Terço, n. 28.

-- Um homem habilitado a ensinar primeiras lettras e grammatica portugueza em casas particulares, continúa no mesmo exercicio, e promette bom desempenho: quem o precisar annuncie, ou procure saber na livraria da praça da Independencia, ns 6 e 8.

Aviso satisfactorio.

O abaixo assignado, agente do doutor Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pela escuna americana *Outesie*, entrada no corrente mez de janeiro, recebeu um novo provimento de pilulas vegetaes do seu proprio autor. Estas célebres pilulas são recommendadas por milhares de pessoas, como bem demonstra o receituario que acompanha as caixinhas, a quem ellas tem curado de thysica, influencia, catarros, indigestões, despepsia, dôres de cabeça, dôres ou peso na nuca, que geralmente são sintomas d'apoplexia, ictericie, febres intermitentes bilis, escarlatinas, febre amarella e toda classe de febres asthma, gota, reumatismo, enfermidades nervosas, dôres no figado, pleuresia, debilidade interior, abatimento de espirito, roturas, inflammações, inchações dos olhos, accidentes, paralesia, hidropesia, bexigas, sarampo, enfermidades dos meninos, tosse de toda classe, colicas, cholera-morbus, dôr de pedra, lombrigas, desinteria, surdez, vagados de cabeça, erisipela, ulceras, algumas de 30 annos, cancaros, tumores, inchações nos pés e pernas, almorreimas, erupção de pelle, sonhos horriveis, pesadellos, toda á qualidade de dôres e molestias de mulheres, como abstrucções, relachacões, etc.; he um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo-se applicar até as crianças recemnascidas, e ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se teem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal. Vende-se na rua da Cadeia-Velha, botica n. 61.

Vicente José de Brito.

Toda attenção ao que he bom.
Deposito de rapé andarahy e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andarahy e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia; assim como se vende a retalho nas seguintes casas: rua da Cruz, n. 62; becco da Lingoêta, n. 3; rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 86; rua da Cadeia do Recife, ns. 17 e 19; rua do Encantamento, n. 4; rua do Vigario, n. 14; rua da Cacimba, n. 2; rua do Cordoniz, n. 11; rua do Collegio, n. 9; praça da Independencia, ns. 4 e 39; rua do Queimado, ns. 10, 16 e 33; rua do Livramento, ns. 4, 5 e 38; rua da Penha, venda da esquina, por baixo do coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo; rua Direita, ns 6, 16, 53 95 e 141; rua das Cinco-Pontas, ns. 50 e 82; rua Imperial, n. 2; pateo do Carmo, n. 2; rua larga do Rozario, ns. 29 e 35; rua das Cruzes, n. 40; rua do Cabugá, ns. 1 e 7; rua Nova, n 50; Aterro-da-Bôa-Vista, ns. 2, 46 e 54; praça da Boa-Vista, n. 17; Ponte-Velha, ns. 23 e 54; pateo da S.-Cruz, n. 106.

Fabrica de todas as qualidades de mobilia franceza, no ultimo gosto de Paris em Pernambuco.

Lourenço Pugi, marceneiro francez, na rua Nova, n. 45, bem conhecido das pessoas notaveis desta capital, por fabricar trastes do ultimo gosto, avisa aos seus numerosos freguezes e geralmente a todo o respeitavel publico pernambucano, que já lhe deu tantas provas de ser amante do bom gosto, que elle tem augmentado sua fabrica, e que está habilitado para emprehender qualquer mobilia que se lhe encommendar. As artes vão de par com a civilisação, quanto mais um povo he civilisado, quanto mais os artistas devem produzir obras finas e delicadas; neste sentido o annunciante empregará todos os seus esforços para satisfazer a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo. Na mesma casa fazem cortinados para cama á franceza.

— Aluga-se um sobrado pintado de novo, de um andar e sotão, lojas e sitio, na rua da Gloria, n. 7, com bastantes commodos para familia, armazem para escravos: o sitio tem bastantes arvoredos de fructo, parreiras, cacimba com bomba, banho salgado, estribaria e outras commodidades: para ver, no mesmo sobrado achará quem o mostre, e para tratar do ajuste, na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35. Na mesma loja tambem se aluga uma casa terrea na rua da Gloria, n. 4, por 9,000 rs. mensaes.

-- Anda em praça, por venda, um terreno com casa de vivenda e algumas bemfeitorias, penhorado a Manoel Francisco Guimarães, por execução de Matheus Austin & C., pelo juizo do civel da segunda vara, o qual ha de ser arrematado no dia 3 de fevereiro, por ser a ultima praça, na sala das audiencias, e que terá lugar das 11 horas ao meio-dia, no fim da audiencia.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, pára homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

-- Aluga-se uma preta, ou moleque para vender na rua: dão-se-lhe 10,000 rs. mensaes e de comer: tambem se não duvida pagar vendagem, se quizerem assim: quem tiver annuncie.

-- Na loja de funileiro do Aterro-da-Boa-Vista, n. 70, botam-se vidros em vidraças por muito menor preço do que em outra qualquer parte: tambem se vendem candieiros de latão com bomba, chegados ultimamente de Lisbôa; assim como outras muitas obras de folha por preço commodo.

-- Hoje, perante a segunda vara do civel, escrivão Motta, na sala das audiencias e depois desta, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, os trastes penhorados a João Baptista Herbste, por execução de Manoel Joaquim Gonçalves e Silva.

-- No dia 28 do corrente fugio da officina de funileiro da rua Nova, n. 38, um moleque de nação, de nome Manoel: representa ter 18 annos, de bonita figura, corpolento, bastante esperto e desembaraçado, olhos vivos e official de funileiro: quem o pegar leve-o a dita officina que sera generosamente recompensado.

-- Roga-se ao Sr. que (sem duvida por engano) tirou do correio uma carta vinda de Portugal para Joaquim José Luiz de Souza Junior, haja de a mandar entregar na Praça-do-Commercio, n. 2, primeiro andar, que muito se agradecera.

-- O abaixo assignado previne ao seu ex-caixeiro, Jeronymo Manoel de Jesus, que declare por esta folha, a quem foi que o abaixo assignado pagou contas de generos d'alfandega, ou quaesquer outros comprados em nome de S. Mc., sôb pena de passar pelo mais vil calumniador.

Bernardino Francisco de Azevedo Campos.

-- Manoel Duarte Rodrigues vai ao Maranhão, e em sua ausencia fica incumbido de algumas cobranças e outros negocios o seu filho M. D. Rodrigues Junior, debaixo da direcção dos Srs. José Pires de Moraes e Antonio Francisco Lisbôa.

-- O abaixo assignado roga aos Srs. que teem contas em sua refinação da rua Direita n. 10, cujos debitos excedam ha mais de um anno, haja de os mandar pagar no prazo de oito dias, contados da data deste; do contrario passará a usar dos meios que a lei faculta em taes casos. -- *Bernardo José da Costa.*

-- A pessoa que annunciou o anno passado ter para vender a collecção do *Diario de Pernambuco* de 1835 ou de 1836 para cá, queira annunciar sua morada.

-- Aluga-se a casa terrea da rua do Nogueira n. —, com duas salas, tres quartos e cozinha fóra: os pretendentes dirijam-se a rua do Apollo, n. 22, segundo andar.

-- Manoel José de Oliveira, Portuguez, retira-se para Porto-Calvo.

-- Antonio Pereira de Souza, Portuguez, retira-se para a ilha de San-Miguel a tratar de sua saúde.

-- Elias José dos Santos Andrade, Portuguez, retira-se para a cidade de Lisbôa.

-- Felix Rodrigues Coelho retira-se para fóra do imperio.

-- Aluga-se uma loja bem repartida e nova na rua da União, por tras da casa de Manoel Alves Guerra: a tratar com o mesmo Guerra.

-- C. Q. Brukenfeld embarca para o sul do imperio a escrava parda, do nome Paulina.

— Sabbado, 3 de fevereiro, he o dia da festa de S. Braz, na igreja de Nossa Senhora do Terço, e ficará exposto por oito dias á veneração dos fieis: portanto, queiram os devotos de tão milagroso santo, o advogado das gargantas, alli comparecer, a pedir-lhe seu valimento.

-- Precisa-se de 200,000 rs. a premio, sobre boas firmas: quem quizer dar annuncie.

-- Precisa-se de um homem para dar lições de primeiras lettras a uns meninos: a fallar na rua do Passeio, loja n. 19.

-- Precisa-se de um preto mensalmente, para tratar de cavallos: na rua de Apollo, n 25.

-- Precisa-se de uma preta para o serviço interno e externo de uma casa: paga-se bem: na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

-- O padre Francisco João de Azevedo participa aos pais de seus alumnos que já tem aberto a sua aula na mesma casa da rua do Rozario, n. 48, segundo andar, aonde continúa a ensinar os preparatorios, latim, francez e geometria; e promette desvelar-se no adiantamento dos alumnos que lhe fôrem confiados, tanto internos como externos.

-- Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de venda: na rua Nova, venda n. 55.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, a negocio de seu interesse, ou a quem faça suas vezes: annuncie sua morada por esta folha.

-- Roga-se a pessoa que, no dia 28 do corrente, teve a sem-cerimonia de tirar de uma boceta em uma casa da rua das Cruzes 12 pannos de lavarinto para barba, e um lenço de mão, haja de os mandar levar a rua de Hortas, casa do Rocha, ou neste typographia ao J. C.; do contrario, se publicará o seu nome para conhecimento de quem o não conhece.

-- Roga-se ao Sr. Manoel Romão Correia de Araujo que haja de mandar buscar uma marqueza que mandou empalhar ha muito tempo, no prazo de 8 dias, contados da da data deste; do contrario, sera vendida para pagamento da palha: na rua das Larangeiras, n. 5.

-- O abaixo assignado, tendo hoje deixado de ser caixeiro dos Srs. Mesquita & Dutra por um desgosto que teve com outro caixeiro da mesma casa, deseja obter uma arrumação em algum estabelecimento commercial, e para referencia da sua conducta offerece os mesmos respeitaveis Srs. Mesquita & Dutra, a quem de todo o coração agradece o bom e urbano tratamento que delles sempre recebeu durante o tempo que esteve em seus serviços.

L. B. Maya.

Sorvete, a 200 rs.

Na rua da Cadeia do Recife, esquina que vira para a rua da Madre-de-Deos, com muito asseio e promptidão, das 6 horas em diante.

-- George Williams, subdito inglez, retira-se para Inglaterra, levando sua mulher e filha de menor idade.

-- Vicente José de Brito manda para o Rio-de-Janeiro o seu escravo, de nome Antonio.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua de Agoas-Verdes, n. 86, primeiro andar.

-- Dão-se 100,000 rs a juros sobre penhores de ouro: na travessa do Peixoto, n. 40.

-- Os credores de Couto Vianna & Filho teem autorisado a Geo: Kenworthy & Companhia, credores tambem dos mesmos, para venderem a casa de sobrado de dous andares, n. 33, na rua do Amorim, bairro do Recife, a metade do sobrado da rua da Cadeia, n. 27, que lhes fôram adjudicadas por sentença para seu pagamento: quem quizer comprar um e outro predio, entenda-se com os acima mencionados, que estão autorisados para essa venda.

— No dia 20 do corrente mez de janeiro fugio um moleque, cabra, de nome Gaudencio; levando camisa e ceroula de algodãozinho, bonet de oleo de panno das côres azul e branca; estatura regular, com cicatrizes de bexigas ainda mui vivas: desappareceu com uma gamellinha de madeira branca: os apprehensores dirijam-se a rua do Queimado, n. 27.

-- O abaixo assignado participa ao corpo do commercio desta praça, que elle formou sociedade com o Sr. Luiz Philippe Crocco, da Bahia, e que os negocios que elle fez desde o primeiro de dezembro proximo passado pertencem a nova firma de Crocco & Companhia. Elle refere-se as cartas circulares que se enviara proximamente as casas desta praça.

Victor Lasne.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro, para o porto de embarque, com armação para venda e commodos para morar familia: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Homœopathia.

Primeiro consultorio gratuito para os pobres na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, dirigido pelo Sr. J. B. Casanova, medico francez.

Este consultorio estara aberto desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde. Os pobres receberão consultas e remedios gratuitamente: apresentando um attestado de pobreza de seus vigarios, ou mesmo de outro qualquer sacerdote.

Loteria do theatro publico.

Não obstante a morosidade que tem havido na venda dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria, todavia o thesoureiro, desejoso de fazer andar as respectivas rodas o mais breve possivel, convida os amadores deste jogo que se apressem a comprar o resto dos bilhetes que existem, afim de que, até o fim do corrente mez, e quando muito no principio de fevereiro proximo futuro, possa ser marcado o dia infallivel do referido andamento.

Compras.

-- Compra-se um terreno que tenha 200 palmos de frente pouco mais ou menos e poucos de fundo, e que quando não seja a margem dos rios Capibaribe ou Beberibe, ao menos fique em pouca distancia dos mesmos rios, ainda que seja em algum lugar solitario: na rua da Cruz, n. 10.

-- Compra-se uma parda que seja perfeita costureira e que não tenha mais que 25 annos de idade: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 46.

-- Compra-se uma escrava que não tenha vicios, que seja possante e tenha cria: no Mondego, n. 46, das 5 horas as 7 e meia da manhãa, e das 4 as 6 da tarde.

Vendas.

— Vende-se muito bom queijo londrino; dito de prato; presunto inglez, para fiambre; conservas; latas com biscoutinho fino: tudo chegado pela barca *Columbus*: na rua Nova, n. 3, venda de Antonio Ferreira Lima.

No armazem de Dias Ferreira,
defronte do caes da Alfandega, vendem-se saccas com feijão mulatinho; ditas com dito preto, por preço muito commodo.

-- Vende-se um lindo candieiro francez, por preço muito commodo: na rua Nova, loja de funileiro, defronte da Conceição dos militares.

--- Vendem-se latas com bolachinha de araruta, a 1,600 rs. cada uma: no armazem n. 1, defronte do chafariz do caes da alfandega.

-- Vende-se muito superior potassa, em barris pequenos, desembarcada hoje e por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, no caes d'Alfandega.

— Continúa-se a vender espirito de 36 a 41 gráos, em pipas e a retalho: na destilação da travessa da Concordia.

OCULOS
chegados de França no ultimo navio, e dos melhores vidros que teem vindo a este mercado, isto he, para vista cansada: na rua do Rozario, n. 35, loja do Lody.

— Na rua do Aragão, n. 19, existe para vender uma negra crioula, de idade de 18 a 20 annos, propria para qualquer serviço de casa; á vista do comprador se dirá porque se vende.

— Vende-se manteiga ingleza, a 640 rs. a libra; dita de porco, a 400 rs.; queijos, a 1,300: sabão em caixas, a 110 rs. a libra, e de melhor qualidade a 120 rs.; arroz, a 2,000 rs. a arroba, e em libra a 70 rs.; milho, feijão mulatinho e preto, em saccas, quarteirões e cuias, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte: no pateo do Terço, venda n. 7.

— Vende-se vinho da Figueira a 1,280 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa: no pateo do Terço, venda n. 7.

— Vendem-se liaças de vimes: na rua da Praia, destilação n. 17.

— Vende-se um sitio que tem bastante largueza para plantações, com boa casa grande e de pedra e cal, com agoa todo o anno, lugar de muito socego, com optima vizinhança, distante da praça menos de meia legoa, no centro da estrada da Magdalena e Afogados, com sahida para ambas as povoações; com excellente porto de embarque e desembarque, tem no mesmo sitio uma olaria com barro para toda obra, cercado com cercas nativas e valados, alem disto tem arvoredos de differentes qualidades: tudo muito proprio para algum Sr. de engenho, ou para qualquer familia que se quizer estabelecer com escravos: vende-se a dinheiro, ou permuta-se por casas nesta praça, ou mesmo recebendo-se alguns escravos por conta: a tratar na rua estreita do Rozario, n. 15.

— Vende-se muito boa cera branca, em pão, e tambem refinada, para limas de cheiro, por preço commodo: na rua da Senzalla-Velha, n. 70.

— Vende-se cera para limas de cheiro de côres, a dous cruzados a libra: na rua do Rangel, n. 51.

-- Na rua do Apollo, n. 22, segundo andar, vende-se uma preta de 15 annos, que engomma e faz todo o diario de uma casa: á vista do comprador se dirá o motivo por que se vende.

— Vendem-se os seguintes objectos, por preço commodo: duas casacas de panno fino, uma preta e outra azul; um ló preto de linho; um chales de seda de côres muito bonito e novo; um armario de amarello em dous corpos, que serve para guardar livros, ou louça, com duas gavetas e envidraçado; um diccionario da lingoa portugueza, em quarto portuguez, edição de 1835; um Charmá; um codigo do processo criminal com a constituição, lei da reforma e o codigo do processo civil; o Matuto esperto; a Rainha Margot; uma caixa de compassos e tiralinhas; 3 enxadas novas e encavadas; 6 facas e 6 garfos novos com cabos brancos: na rua Formosa, segunda casa, passando a rua da União.

-- Vende-se uma boa armação, collocada na melhor loja do Aterro-da-Boa-Vista, na esquina do becco, muito propria para fazendas ou miudezas: a tratar na mesma loja.

— Vende-se um rico apparelho para official subalterno da guarda nacional, contendo uma barretina, espada toda prateada, fiador, banda, adragonas, talim e canana; tambem se vende uma outra espada, barretão de couro de lustro, banda, talim e canana, mais ordinario para o serviço: na rua Nova, n. 63.

-- Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Tapioca do Maranhão.

Vende-se, no armazem de farinha, na rua do Collegio, n. 21, tapioca do Maranhão, muito alva, por preço menor do que o do costume. No mesmo armazem ha milho novo em saccas, e tambem farinha.

— Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, o primeiro volume dos Sete Peccados Mortaes, por Eugenio Sue, traduzido em portuguez, por 1,600 rs.; o Mendigo negro de Paulo Feval, traduzido em portuguez por A. Rego, 1 v., por 1,000 rs.; as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco; Amor e Melancolia, por Castilho; o primeiro, segundo e terceiro volumes da Lizia Poetica.

Vende-se sarja de seda hespanhola muito superior, setim de Macáo proprio para vestidos, lós de linho pretos bordados a seda, meias pretas de seda de peso, panno preto muito fino e á prova de limão, caz mira preta elastica, sarja de listras, setim proprio de collete, assim como outras muitas fazendas finas, proprias para a quaresma: tudo mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 20.

-- Vende-se fumo em folha, para fazer charutos, por preço commodo: no armazem de Joaquim Felix da Roza, na rua da Madre-de-Deos.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se poder envernizar em qualquer obra, por não ter nos e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fara todo o negocio: atras do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pe do arco da Conceição.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

Rua do Livramento, n. 14.

Nesta loja ha ricos córtes de cassa, a 3,200 rs.; chitas rouxas muito finas, para alliviar luto, a 200 rs. o covado; ditas de cores fixas, a 160, 200 e 210 rs.; madapolão de jardas, muito fino; dito de 20 varas, a 4,300 rs.; casimira preta; merinó; lenços de mão com bico nas pontas e bordados; metim azul, a 160 rs. o covado; e outras muitas fazendas que são pechinchas pelo barato preço por que se vendem.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

-- Vendem-se, por preço commodo, 14 asseiados vasos para jardim: na rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se vendera mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jamais deixará de o comprar.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José F. da Rosa, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa*, novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar, e para roupa de esravos. O annunciante conta que, alem da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

-- Vende-se uma negrinha de 13 annos, de linda figura, com algumas habilidades, e que he propria para mucama por ser recolhida e muito carinhosa para crianças, a qual se vende por haver grande precisão: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Novos riscados monstros chinezes, a 360 rs o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados chinezes, finos, de padrões muito lindos, e os mais modernos que teem apparecido nesta cidade, de vara de largura, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

As novas casimiras de algodão, a 360 rs. o covado.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se as novas casimiras de algodão de padrões os mais ricos que teem apparecido neste mercado, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Extracto de salsa-parrilha concentrado do Dr. Mead.

Ha quatro annos, desde que esta superior preparação de salsa-parrilha foi conhecida no Brasil, principalmente ao sul onde está conhecida como um dos remedios mais efficazes para todas as molestias, produzidas pela impureza do sangue, como sejam escrophulas, ou alporcas, molestias syphiliticas e mercuriaes, rheumatismo, chagas ulcerosas, tumores brancos, doenças do figado e da cutis, debilidade geral, etc.; he tambem recommendada para as molestias interiores, em que se suppõem os bofes e peito atacados, e bem assim naquellas em que a constituição estiver arruinada pelo uso exagerado de preparações mercuriaes. As curas que tem effectuado nestas molestias são tão numerosas e completas, que alli tem ganho o titulo de verdadeiro restaurador da saúde. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente cha produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

-- No armazem de Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre-de-Deos, n. 20, vendem-se saccas com 6 arrobas e 8 libras de superior farinha de trigo, da melhor qualidade que vem a este mercado, e chegada ultimamente, pelo barato preço de 16,000 rs. a sacca.

Gangas da India,

amrellas a peça

de duas larguras pelo barato preço de dez tustões, para realisar contas: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Gotas egypcias.

Remedio sem igual para dôr de dentes, já bem conhecido no Rio-de-Janeiro, provincias do sul e ultimamente nesta provincia, pela sua efficacia em alliviar a dôr mais tenaz, quér seja motivada pela carie, quér por inflammação; mas só a experiencia de uma prova lhe dara o devido merecimento. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechadúras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes vendem-se saccas com café de escolha de primeira qualidade, a 1,700 rs. a arroba; barricas com bacalhão de escama, a 9,000 rs.; ditas com farelos, a 4,000 rs.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Chá nacional de S.-Paulo.

Vende-se o muito superior chá de S.-Paulo, em caixas de 1, 2, 6 e 13 libras: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma escrava de nação Angica, de 40 annos, com um filho moleque de 11 annos; uma moleca da Costa, de 16 annos; um escravo de 22 annos, as habilidades se dirão ao comprador.

As seguintes modinhas para piano,

na loja nova de livros do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado: Que preste aos mortaes que preste; A escolha das tres flores do Panorama; Quem um teu sorriso goza; Poupando votos, a Laura Isabella.

-- Vende-se superior chá hysson, a 2,600, 2,240 e 2,560 rs. a libra; manteiga ingleza, a 640 rs. a libra; superior vinho da Figueira, a 1,120 rs. a canada; dito mais superior, a 1,280 rs. a canada; superiores bixas de Hamburgo, as quaes tambem se alugam por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 44, venda que foi do Maya.

-- Vendem-se algumas duzias de garrafas vasias: na rua da Cadeia, n. 37.

Batatas

ultimamente chegadas de Lisbôa, em canastrinhas de arroba e meia, pelo diminuto preço de 1,000 rs.: no caes da Alfandega, armazem n. 1.

— Vende-se uma porção de taboas de assoalho e costadinho de amarello e assoalho de louro de muita boa qualidade, por preço commodo: a tratar com Joaquim Ribeiro Pontes, na rua da Cadeia do Recife, n. 54.

-- Vende-se uma preta moça, que cozinha, lava, vende na rua, e he boa compradeira; um moleque de 10 annos; uma mulatinha com principios de costura: tudo em conta, por ser de pessoa que se retira: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

-- Vende-se um cavallo bastante gordo, que anda baixo até meio, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, n. 15.

-- Vendem-se dous moleques de 18 annos; 3 pardos, sendo um bom carreiro, outro carpina e outro optimo pagem; 4 negrinhas de nação; 6 escravas de bonitas figuras, com habilidades; 2 pardas moças: todos por preço commodo: na rua Direita, n. 3.

Na rua Nova, n. 5,

vendem-se dous molecotes de nação, de 16 annos cada um, muito lindos; um dito de nação, de 12 annos; uma mulatinha de 12 annos, que já cose soffrivel; uma preta boa quitandeira; uma dita boa cozinheira; uma dita de 18 annos, que engomma o cozinha, dá-se barato, por ter um defeito em um olho; uma molecota de 14 annos, sem habilidades, mui linda e propria para se ensinar.

Madeira de pinho.

Na rua de Appollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

— Vende-se uma armação toda envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

--Vende-se um preto de 22 annos, bom cozinheiro, e de bonita figura: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes, se dirá quem vende.

— Vendem-se, na rua do Crespo, n. 11, os seguintes livros: obras completas de J. J. Rosseau, 35 v. encadernados, por 320 rs. cada volume; Principes de droit de la nature par J. J. Burlamarque, 5 v. encadernados, por 7,000 rs.; obras completas de Alexis Piron, 7 v. encadernados, por 5,000 rs.; Histoire de la maison de Austriche, par P. F. Henri, 5 v. encad., por 5,000 rs.; Histoire philosophique et politique de la Russie, 5 v. encad., por 5,000; Eloquencia nacional, pelo P. M. do S. Lopes Gama, por 5,500 rs.; Felice, direito da gente, 4 v., por 4,000 rs.; Charmá, por 5,000 rs.; Manual maconnique, 1 v. encad., por 6,000 rs.; Resumo da historia de Portugal; dito do Brasil; dito de Inglaterra; dito de Hollanda; dito da China, por 500 rs. cada um; Tito Livio; Horacio; Virgilio; Salustio; Cornelio; Fabulas; Selecta; Arte latina de Moura, e de Antonio Pereira: tudo se vende com 30 por cento de rebate: bem como a bella composição musical do papa Pio IX, por 1,000 rs., por ser o resto.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, n. 14, terceiro andar, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 2 as 4 da tarde, os livros abaixo declarados, todos em bom estado:

1 Rhetorica de Quintiliano, 2 v.	6,000
1 Cicero Orationes, 1 v.	1,000
1 Vieira, diccionario inglez, 2 v.	16,000
1 Homero, Iliade.	2,000
1 Historia da Grecia.	1,000
Elementos de civilidade.	800
1 Montepelier.	1,000
1 Fonseca, diccionario F. P. e P. F., 2 v.	10,000
1 Mestre francez.	2,000
1 Lhmond.	2,000
1 Telemaque.	1,280
1 Historia antiga.	1,600
1 Historia sagrada.	3,000
1 Horatio, 2 v.	4,000
1 Phedro, 1 v.	1,000
1 Virgilio.	800
1 Tito Livio, 1 v.	2,560
1 Salustio.	1,000
1 Elemento de civilidade.	1,280
1 Manual enciclopedico.	3,000
1 Quintiliano de Vilalolos.	3,000
1 Logica de Condilac.	1,280
1 Methaphysica de Cardozo.	1,280
1 Droz, aplicação da moral.	1,600
1 Lição de geographia.	1,000
1 Manual de agricultura brasileira.	8,000
1 Auxiliador da industria nacional.	1,000

INFORMAÇOES SEMESTRES.

Vendem-se informações semestres para os corpos de primeira linha: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

FOLHINHAS

para sacerdotes, para algibeira, para escriptorio e para porta: vendem-se na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

— Vende-se, a quem tiver bom gosto e quizer possuir, um bom cavallinho, perfeito em tudo, com as melhores qualidades possiveis, e que he mui proprio para senhora montar, ou menino: na rua Nova, n. 5

-- Vende-se superior oleo de linhaça, tanto em porção como a retalho, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na rua Nova, fabrica de caldeireiro, n. 27.

Bombas de ferro.

Na fundição de ferro da rua dó Brum, acham-se a venda superiores bombas para cacimba, assim como de repucho para fazer a agoa subir as casas de 4 a 5 andares.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 23 do corrente, do engenho Tapera, freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, o escravo José, de 30 annos, côr negra, cheio do corpo, altura regular, de nação Moçambique, atrapalhado no fallar, rosto um pouco redondo, com o signal da terra em que nasceu; he um pouco desdentado, colo saliente, pernas curtas, pés grossos e feios; levou calças de brim branco, camisa de madapolão, jaqueta nova de algodão côr de café, bonete usado: quem o pegar leve-o a rua Nova, por cima da botica do Sr. Pinto, ou no mencionado engenho Tapera, que será gratificado generosamente.

-- Fugio, no dia 24 do corrente, uma mulatinha, de nome Euphrosina, de 22 annos, estatura regular, rosto redondo, nariz pequeno, cabellos pretos crespos e quasi estirados; tem o dedo grande da mão direita duro que não o fecha igual com os outros, peitos grandes; levou vestido de chita ja usado, panno da Costa, ou chale, argolas de ouro nas orelhas, sapatos nos pés, e uma trouxa de roupa da mesma: quem a pegar leve-a a rua estreita do Rozario, n. 19.

-- Fugio, no dia 22 do corrente, o preto Dionizio, crioulo, official de pedreiro; he magro, alto, de 18 annos, sem barba; levou calças e camisa; foi discipulo do mestre pedreiro Amaro: quem o pegar leve-o a rua do Queimado, n. 19, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849

Anno XXV. Quinta-feira 1 de Fevereiro de 1849. N. 26.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua cheia, a 7, ás 8 horas e 56 min. da manh.
Mingoante, a 15, a 1 hora e 43 min. da manh.
Lua nova, a 22, ás 11 horas e 10 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás ségs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinháem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 11 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda. S. Francisco de Salles. Aud. do J. dos orph., do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
30 Terça. S. Martinha. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
31 Quarta. Pedro Nolasco. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
1 Quinta. S. Ignacio. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
2 Sexta. ✻✻ Purificação de Nossa Senhora
3 Sabbado. S. Braz. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
4 Domingo. S. André Corsino.

CAMBIOS NO DIA 31 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 25 1/2 a 26 d. p. 1$ rs. a 60 dias			
» Paris			
» Lisboa 108 por cento de premio.			
» Rio-de-Janeiro ao par.			
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/2 % ao mez.			
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.			
Ouro.—Onças hespanholas.	29$000	a	29$500
» Moedas de 6$400 v.	17$200	a	17$400
» » de 6$400 n.	16$100	a	16$300
» » de 4$000....	9$200	a	9$400
Prata—Patacões brasileiros	1$940	a	1$960
» Pesos columnarios.	1$940	a	1$960
» Ditos mexicanos....	1$880	a	1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

DECLARAÇÃO.

Na sessão de 27 do corrente foi julgada o *habeas corpus* de Alvaro João e José Eugenio de Moraes Silva, denegando-se a ordem de soltura.

SESSÃO EM 30 DE JANEIRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SNR. CONCELHEIRO AZEVEDO.

As horas do costume, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Leão, Souza e Rabello, faltando os Srs desembargadores Villares, Bastos, Ayres e Nunes Machado, o Sr. presidente abrio a sessão.

Julgamentos.

Foi proposta a appellação crime em que são:

Appellantes, João Manoel e Evaristo Mendes da C. Azevedo.—Deliberou-se que descessem os autos ao juizo *a quo*, para serem citadas as partes, e proceder-se á novo exame nas lettras.

A appellação civel em que são:

Appellante, Antonio Ribeiro Guimarães; appellado, o doutor promotor publico. — Mandou-se requerer o que conviesse a parte.

Assignou-se o primeiro dia util para serem julgados os actos de revista crime em que são:

Recorrente, Luiz Antonio de Seixas; recorrido, Antonio da Silva Castro.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Ponce ao Sr. desembargador Ramos as appellações civeis em que são:

Appellante, Francisco Gomes da Silva; appellado, Pedro Muller.

Appellantes, José Thomé Rodrigues e João Thomé Rodrigues; appellado, Antonio Francisco Braga, como administrador dos bens da capella de Nossa-Senhora-da-Conceição da Moutada.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello as appellações em que são:

Appellante, Manoel Antonio Ribeiro; appellado, Luiz Bandeira Soares.

Appellante, José Luiz de Caldas; appellado, João Baptista Paes Barreto.

Appellante. Manoel Ferreira dos Santos Caminha; appellado, João Francisco Pegado.

Passou do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Ponce a appellação em que são:

Appellantes e appellados conjunctamente, Bernardo Lasserre & Companhia, e Bernardino Gomes de Carvalho.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Rabello a appellação civel desta cidade em que são:

Appellante, Miguel José Barboza Guimarães; appellados, João Alves de Carvalho Porto e outros.

Ao Sr. desembargador Ponce a appellação civel do juizo municipal de Nazareth em que são:

Appellante, o D. abbade de S. Bento de Olinda; appellados, Manoel Camello Valcacer e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel desta cidade em que são:

Appellantes, João Baptista Pereira Lobo e sua mulher; appellados, Joaquim da Silva Pereira e sua mulher.

Não fôram julgados os feitos que se acham com dia assignado por falta de comparecimento dos Srs. desembargadores acima mencionados.

Levantou-se a sessão ao meio-dia.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Victoria, 29 de janeiro de 1849.

Mais um triumpho da legalidade. Ha dias corria a noticia de que Lourenço Carneiro da Silva, um dos caudilhos dos rebeldes desta comarca, morador no engenho Taquary de José Mendes Carneiro Leão, e que se havia reunido ao Roma, e á mais comitante caterva, quando passaram do norte para o sul, tinha chegado a casa, vindo corrido do fogo que houve no lugar Curráes na comarca do Bonito, e quando as autoridades se preparavam para irem ao engenho Taquary prendê-lo, por então saber-se que com gente dormia no matto, na tarde de 28 do corrente appareceu a noticia de que Lourenço Carneiro se achava com gente reunida no lugar de San-João-dos-Pombos em n. de 300, para virem atacar á esta cidade de combinação com os caudilhos João Antonio de Miranda e Manoel Antonio de Moraes, e que haviam morto duas rezes, e distribuido por essa gente. Mandando, porém, o subdelegado Antonio de Sá Cavalcanti Lins pelo inspector Manoel Thomaz de Souza Leão e mais outro individuo explorar o campo, soube-se que Lourenço Carneiro com mais 16 homens, não tendo podido reunir a gente que queriam em San-João-dos-Pombos, tinham subido a Serra-da-Russa com disignio de dormirem em Casa-Nova, e ahi ajuntarem gente, ajudados pelo caudilho José Rufino. O inspector Manoel Thomaz offereceu-se para ir prender a Lourenço Carneiro, se lhe dessem 8 a 10 homens armados, e montados a cavallo; o offerecimento foi logo aceito (seria depois de 8 horas da noite) e tratando o delegado supplente em exercicio, João Filippe de Souza Leão, de aprومptar os cavallos, poderam sahir depois de meia noite 14 homens a cavallo desta cidade. Chegados á Casa-Nova, que são 7 legoas distante desta cidade, já Lourenço Carneiro com os seus 16 homens haviam dahi sahido em procura do Gravatá. O inspector, pela incapacidade dos cavallos, resolveu segui-los a pé, deixendo dous dos companheiros em guarda dos cavallos, e á uma legoa mais adiante de Casa-Nova, pelas 5 e meia horas da manhãa de hoje (29), travou-se um renhido combate, mui desigual para a gente da legalidade, que pelejou a peito descoberto, em razão de Lourenço Carneiro e seus companheiros se terem enguerrilhado, e aquella ser menor em numero, porque eram 12 contra 17, e ao depois de aturado fôgo Lourenço Carneiro fugio a cavallo, deixando no campo (que fôram vistos) 4 companheiros mortos, 2 granadeiras, e he de suppôr que no matto ficassem tambem alguns feridos, os quaes os legalistas deixaram de perseguir, por terem tambem dous feridos, um com um caroço de chumbo na testa, e outro com dous tiros de bala, um em um braço, e outro em uma perna, e temerem na procura soffrer algum tiro do pé de algum pao, ou pedra. Os feridos parece não correrem perigo de vida. Estta cidade fica em paz.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 31 DE JANEIRO DE 1849.

NOVAS DA REVOLTA.

Além do que diz o nosso correspondente da cidade da Victoria na carta inserida sôb a rubrica competente, e que em tudo concorda com as participações officiaes recebidas pelo governo, temos de dar aos leitores algumas noticias ácerca do movimento dos revoltosos e das fôrças legaes que os perseguem.

Os rebeldes que estavam em Agoa-Preta abandonaram esse ponto a 27 do corrente, e dahi tomaram caminho do Bonito, dormindo a 28 em Cabelleira; mas o Sr. general commandante das armas, com uma força de quasi de 2:000 homens, occupou aquella villa no mesmo dia em que os caudilhos a evacuaram, sem que lutasse com difficuldades e rias, pois que apenas a sua guarda avançada teve de sustentar um pequeno tiroteiro com uma guerrilha rebelde, sem que de semelhante conflicto resultasse ferimento algum.

Consta que de Cabelleira dirigiram-se os rebeldes a Gravatá, e que dessa paragem passaram-se para a povoação da Gloria, onde fizeram algumas prisões, e assassinaram um inspector de quarteirão.

Entretanto, he certo que no citado dia 28, o Sr general devia sahir da Agoa-Preta pelo mesmo caminho que os rebeldes haviam seguido.

Attenta a distancia em que se elles acham, não póde haver o menor receio de que ousem approximar-se da capital, onde seria uma fortuna que se apresentassem; pois que seriam batidos pelas numerosas fôrças de linha que a guarnecem,--que estão sempre na mais completa vigilancia, e que nessa occasião teriam de ser coadjuvadas pela maioria dos habitantes da cidade do Recife, os quaes não trepidariam um momento sequér ante o dever sagrado de defenderem a vida, a honra e a propriedade.

He provavel que esta fuga seja o effeito da falta de munições, que, segundo geralmente se sabe, experimentam os rebeldes, e que estes se limitem a esforçar-se por esconder-se nas mattas de que hão sido expellidos tantas vezes, na esperança sem duvida de poderem receber alguns pequenos soccorros de certos comparsas seus. E tanto mais nos inclinamos a permanecer nesta opinião, quanto sabemos que se elles escaparam com tamanha precipitação, que deixaram para mais de 12 rezes; — uma porção de farinha; — parte da ambulancia; — a peça inutilisada que haviam achado em Camorim, quando se retirou desse ponto a pouca fôrça que o guarnecia: — varios papeis emfim, entre os quaes a seguinte carta:

« *Illustre general Pedro Ivo.* — Aqui nos achamos « com varios amigos, chegados hontem de Pernam« buco; portanto não estão sós no nobre empenho « de defenderem a liberdade, e salvarem Pernam« buco das garras do despotismo: nos aqui estamos « na firme resolução de partilharmos todos os in« commodos e perigos da guerra. Logo que esta re« ceber, faça constar a nossa chegada a todos os pon« tos, e estamos persuadidos que esta circumstan« cia muito influira para que os nossos que andam « por ahi dispersos se reunam todos. Nós estamos « reunindo os nossos amigos daqui, e, logo que fa« çamos uma boa columna, seguiremos para ahi; « mas isto he negocio de dous, ou tres dias. Nós o « prevenimos que hão de ir ter ahi as fôrças do te« nente João Francisco, do capitão Anselmo e de « outros pontos, e vossê os vá recebendo com todo o « agazalho.

« He preciso que nos remeta para aqui os caval« los de sela que tiver, para nossa conducção, por« que ha muita falta deste genero por cá, e somos « uns poucos; e tambem de cangalha para conduzir « alguma bagagem.

« Saude; e breve nos abraçaremos.

« Muitas lembranças ao Caetano Alves, Feitosa, « e Mororó.

« Somos seus amigos do coração.—*Peixoto de Bri« to. — Nunes Machado. — Villela Tavares.— Affonso « Ferreira. — Feliciano Joaquim dos Santos.*»

Até aqui temos narrado aos leitores o que sabiamos daquillo que occorrêra em o sul da provincia; agora vamos dar-lhes algumas novas do norte, prevenindo-os desde já de que, comquanto não sejam officiaes, as suppomos veridicas, porque nos fôram communicadas por uma pessoa que presenciou os factos.

Depois de batidos em Itapissuma, os salteadores que alli appareceram, e de que fallamos em n. 22, fugiram para Pasmado; mas fôram perseguidos por uma fôrça de linha ao mando do capitão Argolo.

Esta fôrça, no entanto que caminhava, foi aggredida por uma descarga disparada de umas casinhas contiguas ao engenho *Caga-Fogo*, da qual nos resultou a morte do alferes Generoso, do 6.º batalhão de caçadores; mas, ao cabo de um ligeiro tiroteiro, os legalistas tiveram de vêr os taes salteadores abandonarem as casinhas, e irem embrenhar-se nas mattas que lhes ficam na retaguarda; deixando no campo, em paga de sua ousadia, tres mortos e alguns feridos.

Hoje (31) o capitão Argolo devia de marchar sobre Inhamã, onde corria que os fugitivos se tinham ido refugiar.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Recebêmos o *Times* de 24 a 27 de dezembro proximo passado.

Na Inglaterra, França, Hespanha, Allemanha, Prussia, Hollanda e Napoles nada de extraordinario havia occorrido.

Na Austria continuava a guerra com a Hungria, as tropas imperiaes commandadas pelo principe Windischgratz tinham entrado em Presburgo em 18 de dezembro, e nesse mesmo dia entraram tambem em Wieselburgo as tropas commandadas pelo barão Jellachich.

Roma ficára tranquilla. Segundo uma carta daquella cidade, datada de 14 de dezembro, a qual fôra publicada pelo *Journal des Débats*, o papa declarara que consentia em voltar a sua capital com a condição de ser reconhecida a commissão governatriz por elle nomeada, de ser dissolvida e reorganisada a guarda civica, de ser suspensa a liberdade de imprensa, e de o ministerio dar a sua demissão. S. Santidade achava-se ainda em Gaeta.

Em Londres os *consols* tinham ficado de 83 3/4 a 83 7/8; as apolices do banco, de 189 a 191; os tres por cento reduzidos, de 88 3/4 a 88 7/8; os tres e um quarto por cento a 89 3/8; os fundos brasileiros, de 74 a 75 3/8; os pequenos a 74; os tres por cento portuguezes a 24 1/4; os quatro por cento ditos a 26 1/4; os tres por cento hespanhoes, de 13 5/8 a 13 1/2; os dous e meio por cento hollandezes, de 49 1/2 a 49 5/8.

Por falta de tempo não podemos dizer mais; o que faremos no seguinte numero.

VARIEDADE.

NOVA MACHINA AUXILIAR A HELICES.

A applicação desta nova machina, construida nas fabricas e segundo os planos dos Srs. Mazeline Irmãos, mecanicos do Havre, acaba de ser feita sobre um bello navio novo o *Imperador-do-Brasil*, capitão Casan, destinado a navegar entre o Havre e Rio-de-Janeiro.

Para darmos uma ideia do novo systema, entraremos primeiramente em algumas minuciosidades technicas.

O apparelho da locomoção, applicado a bordo do *Imperador-do-Brasil*, compõe-se de dous pares de cylindros a vapor collocados, dous a dous, de cada lado do mastro grande do navio por debaixo da coberta; cada cylindro obra sobre uma pequena maroma que atravessa o navio por uma portinhola praticada para este fim, e obra sobre duas rodouças, que, de sua vez, fazem gyrar uma arvore por manivellas conjunctas em angulos rectos, posta debaixo da viga, e que serve de eixo a helice.

O assento ou base da helice he uma grade, parte de cobre, parte de madeira, cuja estructura assemelha-se muito bem a uma carreta de terra-plenador, pelo avesso. A roda occupa a praça da helice; os eixos são os ramos da base, cujas extremidades superiores estão fixas perto do plabordo, e os talões da carreta representam os pontos de apoio debaixo da agoa.

Para tornar amovivel esta grade e a sua helice, estão fixas na precinta duas pequenas maromas de madeira trazendo duas cadeias; quando as helices entram em movimento, as maromas estão inclinadas para fóra da embarcação, e em uma posição tal que dá lugar ao prompto desarmamento do systema que acaba de pôr-se sobre a precinta.

Com dous homens e dous grumettes acaba-se esta operação em alguns momentos.

A machina póde facilmente desenvolver a fôrça de cincoenta cavallos fortes.

O *Imperador-do-Brasil*, munido de sua machina, sahio do porto na quarta-feira, para fazer os primeiros ensaios no ancoradouro.

Esta excursão tinha sobretudo por objecto apreciar o grão de facilidade com que as helices pódem ser montadas e desmontadas, porque o vento que soprava com violencia, e o estado do mar, não permittiam fazer, com alguma precisão, experiencias relativas á velocidade que o motor auxiliar poderá dar ao navio.

Entretanto, os resultados de marcha, verificados por um vento violento que soprava do sul, nos asseguram que a embarcação poderá facilmente attingir a uma velocidade de dous gyros, pelo menos, com grande vento pela prôa.

Esta avaliação está longe de ser exagerada, porque assenta sobre observações colhidas nas mais favoraveis condições; o navio estava de lastro, e pendia sobre um bordo de tal sorte, que só uma das helices estava mergulhada. Todavia as helices poderam ser montadas e desmontadas em menos de um quarto de hora, e com muitissima facilidade; depois, havendo sido ferradas as velas e dirigidas as vergas ao correr do vento, foi facilmente alcançada esta velocidade de dous gyros.

Podemos, pois, esperar, tendo em conta observações feitas em agoa tranquilla, que nas bonanças e com um pleno carregamento que tornára effectivas as fôrças dos dous propulsores, a marcha media do navio será de quatro gyros pelo menos.

Os Senhores Mazeline Irmãos são os inventores deste engenhoso apparelho, o unico que, de uma maneira completamente satisfactoria, poderá resolver o problema da navegação mixta. E na verdade, o vapor, empregado como auxiliar, só póde apresentar vantagens reaes a navegação de longo curso e sobre tudo a do Brasil, com a condição de que o apparelho empregado occupe pouco espaço, e consuma pequenas quantidades de combustivel. Ora, o motor dos Srs. Mazeline corresponde perfeitamente a esta duplicada exigencia, porque he de uma fôrça de *quarenta* cavallos e só occupa, com todos os seus paioes de carvão, um lugar de *quarenta* toneladas. Por este modo as viagens do Rio serão evidentemente abreviadas, graças a este systema, que faz do vapor um *auxiliar* na verdadeira accepção da palavra, e permittirá, d'ora em diante, aos navios que fôrem munidos delle, romper as zonas de calmas, que tão frequentemente se encontram nas latitudes percorridas pela navegação do Brasil.

Aos Senhores Avrial Irmãos he que cabe o merito da primeira applicação do systema que promette fazer desapparecer um dos principaes inconvenientes que tanto obstam a rapidez das nossas communicações com o Brasil. Estas iniciativas intelligentes, este espirito emprehendedor, em materia de industria, maritima principalmente, são muito raras em França, para que não nos apressemos de os assignalar com elogios, quando, de tempos a tempos, somos assaz felizes para os verificar.

(*Extrahido.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 31	9:701,288

Descarregam hoje, 1.º de fevereiro.

Brigue — *Polidora* — garrafões vasios e farelos.
Galera — *Bonita* — ferro bruto.
Brigue — *Visconde-de-Camamú* — pipas vasias e fumo.

RENDIMENTO NO MEZ DE JANEIRO DE 1849.

Rendimento total	165:877,535
Restituições	158,720
	165:718,815

MUTILADO

Direitos de consumo.	162:788,910
Reexportação, 1 por cento.	16,000
Baldeação, 1 por cento.	,
Generos reexportados para a Costa-d'Africa	176,280
Expediente dos generos do paiz, ½ por c.	60,595
Expediente dos generos estrangeiros com carta de guia, 5 por cento	226,860
Armazenagem de mercadorias	357,416
Dita de polvora	,
Premio dos assignados.	1:954 457
Multas	27,737
Emolumentos de certidões	10,560
Rs. . . .	165:718,815

O escrivão da alfandega,
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

IMPORTAÇAO'.

Lalla-Rookh, brigue inglez, vindo de Gibraltar, entrado no corrente mez, consignado a Nascimento e Amorim, manifestou o seguinte:

142 caixas passas, 4 ditas cremor tartaro, 1 barril senne, 3 caixas mana, 1 dita sal amoniaco; a Giovanni Maciavavich.

3 saccos com 3000 pesos; á ordem.

William-Russell, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a Russell Mellors & Companhia, manifestou o seguinte:

1 caixa fazendas de algodão; a G. Kenworthy & Companhia.

1 caixa livros; a Le Breton Schramm & Companhia.

18 fardos e 5 caixas fazendas de algodão, 4 caixas fazendas de linho, 166 toneladas carvão de pedra; a Rusell Mellors & Companhia.

2 caixas cassas pintadas, 2 ditas fazendas de seda e algodão; a Latham e Hibbert.

13 fardos fazendas de algodão, 1 machina para escrever; a Fox Brothers & Companhia.

1 barril carne, 40 queijos; a J. D. Goulding.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 31.

Geral	5:243,762
Diversas provincias.	314,919
	5:558,681

RENDIMENTO NO MEZ DE JANEIRO DE 1849.

A saber:

Consulado de 7 por cento	92:648,253	
Dito de 2 por c.	14,131	
Dito de ½	138,369	
		92:800,753
Ancoragem para fora do imperio.	6:154,200	
Restituições feitas.	154,687	
	5:999,513	
Ancoragem para dentro do imperio	425,140	
		6:424,653
Sello fixo.	723,200	
Dito de titulos	10,600	
		733,800
Certidões.		11,080
Siza de 5 p. c.		32,500
Dita de 15 p. c.		1:290,000
Multas.		21,000
		101:313,786

Diversas provincias.

Dizimo do algodão da Parahiba	555,506	
Dito do algodão do Rio-Grande-do-Norte	762	
		556,268
Dito do dito d'assucar das Alagôas		2:219,802
		104:089,856
Deposito existente.	4:053,919	
Ditos restituidos	3:402,283	

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 31.	2:932,671

RENDIMENTO NO MEZ DE JANEIRO DE 1849.

Direitos de exportação de 3 por cento.	36:274,695
Ditos de dita de 5 por cento.	3:693,953
Taxa	2:647,420
Capatazia	971,200
Decimo urbano	21:895,371
Meia ciza dos escravos	753,850
Escravos despachados	75,000
Novos e velhos direitos.	225,333
Matricula de latim.	10,000
Ditas do lyceo e seminario.	40,000
Meio soldo e sello de patentes da guarda nacional	118,600
Sello de heranças e legados	156,558
Idem de 2,500 sobre o consumo do gado	17,500
Passaportes de policia	2,400
Juros	42,333
Multas	135,228
	66:459,441
Restituição	7,412
Liquido	
	66:452,029

Mesa do consulado provincial, 31 de janeiro de 1849.

O escrivão da primeira secção,
João Ignacio do Rego.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 31.

Geursey; 51 dias, barca ingleza *Charlotte*, de 180 toneladas, capitão Nicholas Lenfesty, equipagem 11, em lastro; ao capitão.

Lighorn; 50 dias, barca ingleza *Lady-Raffles*, de 350 toneladas, capitão Joseph Martin, equipagem 14, em lastro; ao capitão.

Liverpool; 33 dias, brigue inglez *Richard*, de 299 toneladas, capitão William White, equipagem 16, em lastro; a Mr. Calmont & Companhia.

Camaragibe; 3 dias, hiate brasileiro *Novo-Destino*, de 21 toneladas, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 3, carga assucar e couros; a José Manoel Martins.

Copenhagem; 45 dias, brigue dinamarquez *Christian*, de 214 toneladas, capitão A. Hinschell, equipagem 12, carga carvão de pedra; a Rothe e Bedulack.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande-do-Sul; brigue brasileiro *Juno*, capitão José Francisco dos Santos, carga sal, ago'ardente e mais generos. Passageiro, 1 escravo a entregar.

Assú; brigue brasileiro *Sociedade*, capitão Manoel Joaquim Lobato, em lastro.

Bahia; barca ingleza *Rady-Raffles*, capitão Joseph Martin, carga a mesma que trouxe.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude de resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar a quem mais der, no dia 8 de fevereiro, a renda do sitio que foi de Sebastião José dos Santos Braga, no becco do Espinheiro, com casa de vivenda, cacimba e arvores de fructo, avaliado annualmente em 100,000 rs.

A arrematação sera feita por tempo de 2 annos e 4 mezes a contar do 1.º de março do corrente anno até 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo e administrador da mesa do consulado desta provincia, por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Faço saber que, no dia 6 do corrente, ao meio-dia, se hão de arrematar, a porta da mesma, duas caixas com assucar branco, de ns. 1 e 2, do engenho Mangibura, da provincia das Alagôas, consignadas a Manoel Buarque de Macedo Lima, apprehendidas por falsificação das taras pelo guarda desta mesa, João Baptista de Araujo, agente do trapiche do Ramos, sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco, 1.º de fevereiro de 1849.

O Administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

Declarações.

CURSO JURIDICO.

Por ordem do Illm. Sr. director, faço saber a quem convier, que, para regularidade dos exames preparatorios, ficam estes distribuidos pelos dias da semana do modo seguinte:

Segunda-feira, das 9 horas ás 11 e meia geografia; das 11 horas as 2 da tarde latim;
Terça-feira, das 9 horas as 11 e meia rhetorica; das 11 as 2 da tarde latim.
Quarta-feira, das 9 horas as 11 e meia geografia; das 11 as 2 da tarde francez.
Sexta-feira, das 9 horas as 11 e meia inglez; das 11 as 2 da tarde francez.
Sabbado, das 9 horas as 11 e meia geometria; das 11 as 2 da tarde philosophia.

N. B. O dia impedido por ser feriado passará a ser como a quinta-feira. Outro sim, os despachos aos requerimentos de exames preparatorios só serão dados nesta secretaria, e os requerimentos, depois de despachados, ficarão na mesa a, onde se fara uma lista dos que teem de ser examinados.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 23 de janeiro de 1849.

Eduardo Soares d'Albergaria,
Secretario interino.

— O governo de Sua Magestade Fidelissima nutrindo os mais louvaveis desejos de dar a devida e possivel protecção a todos os subditos portuguezes, como lhe suggere a sua paternal solicitude; e querendo satisfazê-los pela mais prompta e completa fórma ao seu alcance, creou nesta cidade uma commissão, que já se acha installada, composta dos abaixo assignados, o qual, conforme a missão de que foi encarregada, e segundo as instrucções dadas pelo mesmo governo, tem por fim provêr ao transporte de todos aquelles subditos residentes nesta provincia, que, por seu estado desvalido, ou por desejos, se quizerem passar para as possessões d'Africa-Portugueza.

As vantagens que o governo de Sua Magestade concede são as seguintes:

1.ª Passagem a custa do estado aos que se quizerem estabelecer nas referidas possessões, e comedorias aos que fôrem necessitados.

2.ª Transporte gratuito as familias dos que as tiverem, de suas mobilias, objectos de seu uso, e de fazendas para seu vestuario; bem como de todos os instrumentos artisticos ou agricolas, e de quaesquer sementes.

3.ª Concessão de terrenos n'Africa-Portugueza para se fundar uma colonia no local que previamente assentar a commissão por mais conveniente, salubre e productivo, o que sera com antecedencia communicado ao governador geral da provincia a que pertencer, para que, conforme as instrucçõs ja mandadas pelo governo, possa aquelle dispôr tudo quanto fôr necessario para esse fim. Ou distribuição a cada um dos colonos de terreno proporcionado as suas fôrças, afim de que todos possam dedicar-se a agricultura em terras suas.

4.ª Transporte para si e seu trem, e sustento desde o lugar em que desembarcarem até ao ponto em que fôrem estabelecer-se; e de mais seis mezes desde o dia em que chegarem a este ultimo.

O governo faz outras concessões em beneficio dos que neste intuito se quizerem transportar e estabelecer se nas referidas possessões, dando as necessarias providencias para se levarem a effeito com toda a segurança e commodidade. E tanto umas como outras se acham patentes a quem as quizer vêr e consultar, na chancellaria do consulado de Portugal, casa n. 6, defronte do Trapiche-Novo.

E para que chegue a noticia a todos aquelles subditos portuguezes que se quizerem aproveitar das beneficas disposições do governo de Sua Magestade Fidelissima, todas tendentes a melhorar a condição de seus subditos, e a proporcionar-lhes segurança e os meios pelos quaes possam pelo emprego de seu trabalho adquirir sólidas vantagens com proveito da riqueza e prosperidade nacional, se faz publico o presente annuncio, afim de virem a mesma chancellaria do consulado de Portugal, ou ao escriptorio, na casa n. 3 da rua da Cadeia-Velha, para inscreverem os seus nomes, e poder a commissão, contando com o numero de pessoas a seguir, empregar os meios necessarios para levar a effeito o transporte na fórma estabelecida.

Recife, 29 de janeiro de 1849.

Joaquim Baptista Moreira,
Presidente.
Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro.
Angelo Francisco Carneiro.
Bernardo de Oliveira Mello.
Miguel José Alves
Secretario.

— Tendo-se de augmentar o corpo policial, por autorisação do Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia, com 150 soldados, o Illm. Sr. major commandante manda fazer publico, e ao mesmo tempo convidar aquelles cidadãos que, estando nas circumstancias de bem servir, e queiram espontaneamente prestar-se, se dirijam a secretaria do referido corpo, para serem alistados, e entrarem no serviço.

Quartel do corpo policial, 30 de janeiro de 1849 — o ajudante, *Manoel Porfirio de Castro Araujo*

— O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, dito de côco, velas de carnaúba e de espermacete, fio d'algodão, pavios e uma mó: quem taes generos quizer fornecer comparecera na sala da directoria do mesmo arsenal no dia 3 do proximo vindouro mez, com sua proposta em carta fechada. Arsenal de guerra, 30 de janeiro de 1849.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

— Pela delegacia do segundo districto do Recife foi tomada uma colher grande de prata a um moleque que a offerecia por venda pela quantia de 480 rs., e que, arreceando ser preso, deitou a fugir, não dando por isso lugar a que se podesse examinar donde houvera tal colher. Quem se julgar com direito a ella, pode dirigir-se a mesma delegacia, que lhe sera entregue, indicando os signaes.

Delegacia do segundo districto do Recife, 31 de janeiro de 1849. — *Antonio Carneiro Machado Rios.*

— Pela subdelegacia do 1.º districto dos Afogados, se faz publico que foi apprehendido um crioulinho, que representa ter de idade sete annos, não sabendo elle dizer qual o seu nome, nem mesmo se era forro ou captivo; quem se achar com direito a elle apresente se a mesma subdelegacia, munido de documentos, que lhe sera entregue.

Subdelegacia de policia do 1.º districto, 29 de janeiro de 1849.

Canuto José Vellozo da Silveira,
Sbdelegado.

— O professor de philosophia do collegio das artes do curso juridico avisa a quem convier que, em virtude dos estatutos, está aberta d'hoje em diante a matricula da respectiva aula, em Olinda, rua de S.-Pedro-Novo, n. 2.

AUDA DE OBSTRITICIA.

A matricula sera aberta no primeiro de fevereiro, e no ultimo encerrada: as lições principiarão no dia 15.

— Maria Theodora Vianna de Carvalho, professora publica de primeiras lettras do bairro do Recife, participa ao respeitavel publico que abre a sua aula no dia 5 de fevereiro.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

Os Srs. accionistas que ainda não receberam o primeiro dividendo, pódem remetter as suas apolices ao escriptorio da companhia, onde se lhes dará uma cautela para receberem o referido primeiro dividendo.

O secretario,
B. J. Fernandes Barros.

THEATRO DE APOLLO.

Quarta representação da assignatura.

Sabbado, 3 de fevereiro.

A TORRE DE NESLE,

drama a caracter, em cinco actos e oito quadros, e de grande espectaculo.

O director tem a honra de prevenir ao publico que tem empregado os maiores esforços para que esta peça seja executada com a perfeição e fidelidade com que o tem sido em Paris.

DANÇA.

A HUNGARA, *pas de deux* novo, dançado pela Senhora Camoin e o Sr. Adolpho.

BELLA E POBRE.

Romance moderno, cantado pela Senhora Alexandre.

Um romance novo, cantado pela Senhora Natalie.

DANÇA.

Novo *pas de deux noble*, dançado pela Senhora Camoin e o Senhor Adolpho.

O espectaculo começara ás 8 horas da noite.

As pessoas que pretenderem alugar os camarotes disponiveis, e as que com antecedencia precisarem de bilhetes, poderão dirigir-se a casa de Mr. Dupré, rua da Senzalla-Velha, n. 142, do meio-dia ás 4 horas, ou no theatro de 1 hora da tarde em diante.

Publicação literaria.

Sahio á luz o resumo da historia do Brasil, composto pelo professor publico S. H. de Albuquerque. Este resumo, intermediado pelas mais bellas estancias do poema Caramurú, e terminado por quatro interessantes indices chronologicos e por uma estatistica dos bachareis formados em direito, offerece ao leitor instrucção e recreio, e acommodidade de encontrar em um volume mui bem impresso e por modico preço aquillo que só acharia em varias obras e por mais dinheiro. Acha-se a venda na rua do Crespo, loja n. 16, do Sr. José Azevedo de Andrade, e em Olinda, rua de Mathias-Ferreira, sobrado n. 6, brox. 4,000 rs. Nestes mesmos lugares pódem os Srs. assignantes procurar os seus exemplares, por cada um dos quaes só pagarão 3,000 rs.

Avisos maritimos.

— Para o Rio-de-Janeiro segue, impreterivelmente no dia 6 do corrente, o brigue nacional *Atala*, só recebe passageiros e escravos a frete: a tratar com João Francisco da Cruz, rua da Cruz, n. 3.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Visconde-de-Camamú*: tem excellentes commodos para passageiros: para carga e escravos a frete, trata-se com o capitão na Praça-do-Commercio, ou com Novaes & Companhia, rua do Trapiche, n. 34.

— Para o Porto segue viagem, com muita brevidade, por ter prompta maior parte de sua carga, a barca portugueza *Flor-da-Maya*, capitão José de Azevedo Canario: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão, ou ao seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos & Silva.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o hiate nacional *Gil-Braz*: para o resto da carga e passageiros, trata se com o capitão na praça, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

— Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias a escuna *Galante-Maria*, de primeira marcha: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua da Moeda, n. 11.

— Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir viagem, com brevidade, a escuna nacional *Curiosa*, por ter parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, Domingos Antonio de Azevedo, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, n. 37, segundo andar.

— Para o Rio-de-Janeiro segue, com muita brevidade, o brigue nacional *Atalla*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

— O patacho *S.-João-Vencedor* sahe para o Rio-de-Janeiro com a maior brevidade possivel, para o que já tem parte do carregamento prompta: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, ou embarcar algum escravo a frete, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, a barca nacional *Tentativa-Feliz*, por já se achar com grande parte da carga a seu bordo: para o resto, escravos a frete e passageiros, para que offerece os mais ricos e asseiados commodos: trata-se na rua da Moéda, n. 11.

— Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate nacional *S.-João*, por ter a maior parte da carga prompta: para carga e passageiros trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— O hiate *Novo-Olinda* partirá para o Aracaty no dia sabbado, 3 de fevereiro, e só receberá carga até o dia 2. Ignorando-se a morada de alguns Srs. que trataram passagens, se lhes convida a comparecerem até o dia primeiro, para decidirem definitivamente com o mestre, no trapiche novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Para o Ceará sahe no dia 4 de fevereiro a sumaca *Carlota*, por ter a carga prompta: para miudezas e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 37, segundo andar.

Leilões.

— O leilão de mobilia, etc. do Sr. G. T. Snow que devêra ter lugar no dia 2 do corrente mez de fevereiro, fica transferido para o dia que se annunciar.

— José de Almeida Barreto Basto continuará a fazer leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de varias porções de chá verde e preto, tanto estrangeiro como nacional, em lotes á vontade dos compradores, a dinheiro ou a praso, conforme se convencionar: no dia segunda-feira, 5 de fevereiro do corrente anno, ás 10 horas da manhãa, no primeiro andar de sua casa, na rua da Cruz, n. 63.

Avisos diversos.

— No dia 3 do corrente, ao meio-dia, na sala das audiencias, finda a do juiz da segunda vara, se hão de arrematar as rendas das casas ns. 1 e 2 da praça da Independencia, por execução que contra a camara municipal move José da Silva Moreira.

— Victor Deby, subdito francez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua Nova, numero 42.

— Antonio José Faria Machado, tendo de retirar-se para Loanda, e não lhe sendo possivel o despedir-se pessoalmente de seus amigos (com especialidade do Sr. Barbier) o faz pelo presente, offerecendo-lhes o seu pequeno prestimo naquella cidade.

— Perdeu-se, no dia 27 do corrente, do Chora-Menino ao theatro de Apollo, uma chapa de latão pertencente a roda de uma carro: quem a achar, querendo entregar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 48, que sera recompensado.

— Joaquim José Leitão faz sciente ao publico que comprou ao Sr. José Rapozo de Mello a venda sita na rua de S.-Thereza, n. 60: e para constar faz o presente annuncio.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

-- Na rua Bella, n. 37, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

-- Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, precisa-se de um caixeiro capaz e diligente.

-- José Gonçalves Maria, subdito hespanhol, retira-se para fóra do imperio.

-- Antonio de Souza, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— Desencaminharam-se 3 traves de 26 palmos de comprimento e palmo e coito de largura: quem as tiver achado e quizer restituir, dirija-se a rua da Cruz, n. 54, que se recompensará generosamente.

-- Aluga-se, ou vende-se um grande sitio, na estrada de S.-Amaro para Belém, cujo sitio tem muito e optima terra para plantar, ou para ter 8 a 10 vaccas de leite, muitos arvoredos de fructo de varias qualidados, 4 viveiros de peixe, uma excellente casa para uma ou duas familias grandes, casa de farinha com os seus pertences, proprio para algum senhor de engenho que queira estar perto da praça, e junto do mesmo embarque e desembarque pela camboa da Tacaruna: a tratar no mesmo sitio, junto da pontezinha, ou na rua do Rangel, n. 17.

-- O abaixo assignado pelo presente faz publico que, no dia 27 de janeiro proximo passado, appareceu em seu sitio denominado Caianna, pertencente ao engenho Cajabussú da freguezia de Gabo, um escravo do gentio de Angola, bastante buçal, e que não sabe dizer quem seja seu senhor: quem se julgar com direito ao dito escravo, dirija-se ao dito sitio, que, dando os signaes certos, e documentos por onde mostre ser seu legitimo senhor, lhe sera entregue, ficando obrigado a despeza, e não se responsabilisando o abaixo assignado pela fuga do sobredita escravo. — *José Gomes Pereira.*

A UNIÃO N. 60.

A distinção do apreço que fazem os benemeritos Srs. redactores da folha *União* da fraca pessoa do abaixo assignado, o inclina ao rigoroso dever de agradecer com a mais sincera e reverente publicidade a affabilidade e cortezania que lhe mostram em um artigo da sua referida folha n. 60, de 6 de janeiro deste anno. Fica, pois, o abaixo assignado particularmente obrigado aos mesmos Srs., e queira a sorte dirigir seus passos, como deseja, para continuar a merecer a estima dos homens, e satisfazer as obrigações que tem a desempenhar, ja como soldados, e ja como cidadão. — Pernambuco, 31 de janeiro de 1849. — *Isidoro José Rocha do Brasil.*

-- Hoje, se ha de arrematar perante o Sr. doutor juiz de orphãos e ausentes, o brigue *Austral*, pertencente a herança jacente do finado José Francisco Colares: os pretendentes compareçam na rua da Aurora, pelas 4 horas da tarde.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: quem a tiver, dirija-se ao pateo do Terço, n. 141, segundo andar.

-- José Maria Gonçalves retira-se para fóra do imperio.

-- Adverte-se á trindade ladrona que se associou para furtar navios, fabricar testamentos falsos, etc., que haja de declarar de quem recebeu certos titulos de dividas que pertencem ao espolio do abintestado beicinho, e que exigem como seus; e se o não fizer promette-se contar toda esta ladroeira pelo miudo: isto pede — *I. A. C.*

--F. A. Doze retira-se para fóra do imperio.

-- João Antonio Carpinteiro da Silva & Companhia declaram que nada devem a Antonio Rosé Rodrigues Marques, e antes lhe são credores da quantia de duzentos e oitenta e sete mil tresentos e noventa (287$390 rs): para que não se tenham como devedores os que são credores, faz-se o presente.

-- No dia 1.º do mez proximo futuro tem de ir á praça, e ser arrematado, perante o Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, o sobrado n. 56, pertencente ao casal do finado José Mauricio de Oliveira Maciel: as pessoas que o pretenderem, queiram comparecer no dia e lugar acima declarados.

CASA DE MODAS FRANCEZAS.

A. Millochau.

Primeiro andar da esquina do Aterro-da-Boa-Vista, defronte do chafariz.

Recebeu-se pelo ultimo navio, vindo de França, um lindo escolhimento de chapéos de palhinha aberta para senhora e meninas; fitas de todas as côres; cambraias bordadas; tarlatanas de côres; um bonito sortimento de collerinhos, camisinhas, romeiros e punhos bordados; bicos pretos verdadeiros; ditos de linho branco; luvas de pellica; tranças de côres para enfeites de vestido; capellas e ramos de flores de laranjas; ricas capellas e ramos finos de flores de todas as côres, para theatro, ou baile; plumas brancas e de côres para cabeça e chapéos; aventaes; bonetes de montaria, cambraias de linho puro. As senhoras acharão sempre para escolher um lindo sortimento de chapéos e toucados de todas as côres e pretos, e tambem de todos os preços. Continuadamente se fazem nesta casa, especialmente de modas francezas, chapéos, vestidos, manteletas, caimisinhas, palitós, vestidos de batisado, etc., com promptidão, bom gosto e preço commodo.

-- João Alves de Oliveira participa ao Sr. collector das bebidas espirituosas que de hoje em diante não vende mais ago'ardente em sua venda na rua da Cruz, n. 37, do que vira tomar conhecimento.

-- Dão-se 200,000 rs. a juros sobre penhores de ouro e prata: no largo do Terço, n. 28.

-- Um homem habilitado a ensinar primeiras lettras e grammatica portugueza em casas particulares, continúa no mesmo exercicio, e promette bom desempenho: quem o precisar annuncie, ou procure saber na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

Aviso satisfactorio.

O abaixo assignado, agente do doutor Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pela escuna americana *Outesie*, entrada no corrente mez de janeiro, recebeu um novo provimento de pilulas vegetaes de seu propio autor. Estas célebres pilulas são recommendadas por milhares de pessoas, como bem demonstra o receituario que acompanha as caixinhas, a quem ellas tem curado de thysica, influencia, catarros, indigestões, despepsia, dôres de cabeça, dôres ou peso na nuca, que geralmente são sintomas d'apoplexia, ictericie, febres intermitentes bilis, escarlatinas, febre amarella e toda classe de febres asthma, gota, reumatismo, enfermidades nervosas, dôres no figado, pleuresia, debilidade interior, abatimento de espirito, roturas, inflammações, inchações dos olhos, accidentes, paralesia, hidropesia, bexigas, sarampo, enfermidades dos meninos, tosse de toda classe, colicas, cholera-morbus, dôr de pedra, lombrigas, desinteria, surdez, vagados de cabeça, erisipela, ulceras, algumas de 30 annos, cancaros, tumores, inchações nos pés e pernas, almorreimas, erupção de pelle, sonhos horriveis, pesadellos, toda a qualidade de dôres e molestias de mulheres, como abstrucções, relachacões, etc.; he um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo-se applicar até as crianças recemnascidas, e ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se teem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal. Vende-se na rua da Cadeia-Velha, botica n. 61.

Vicente José de Brito.

Toda attenção ao que he bom.

Deposito de rapé andarahy e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andarahy e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia; assim como se vende a retalho nas seguintes casas: rua da Cruz, n. 62; becco da Lingoêta, n. 3; rua do Pilar, em Fóra-de-Pottas, n. 86; rua da Cadeia do Recife, ns. 17 e 19; rua do Encantamento, n. 4; rua do Vigario, n. 14; rua da Cacimba, n. 2; rua do Cordoniz, n. 11; rua do Collegio, n. 9; praça da Independencia, ns. 4 e 39; rua do Queimado, ns. 10, 16 e 33; rua do Livramento, ns. 4, 5 e 38; rua da Penha, venda da esquina, por baixo do coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo; rua Direita, ns. 6, 16, 53 95 e 141; rua das Cinco-Pontas, ns. 50 e 82; rua Imperial, n. 2; pateo do Carmo, n. 2; rua larga do Rozario, ns. 29 e 35; rua das Cruzes, n. 40; rua do Cabugá, ns. 1 e 7; rua Nova, n. 50; Aterro-da-Bôa-Vista, ns. 2, 46 e 54; praça da Boa-Vista, n. 17; Ponte-Velha, ns. 23 e 54; pateo da S.-Cruz, n. 166.

Fabrica de todas as qualidades de mobilia franceza, no ultimo gosto de Paris em Pernambuco.

Lourenço Pugi, marceneiro francez, na rua Nova, n. 45, bem conhecido das pessoas notaveis desta capital, por fabricar trastes do ultimo gosto, avisa aos seus numerosos freguezes e geralmente a todo o respeitavel publico pernambucano, que ja lhe deu tantas provas de ser amante do bom gosto, que elle tem augmentado sua fabrica, e que está habilitado para emprehender qualquer mobilia que se lhe encommendar. As artes vão de par com a civilisação, quanto mais um povo he civilisado, quanto mais os artistas devem produzir obras finas e delicadas; neste sentido o annunciante empregará todos os seus esforços para satisfazer a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo. Na mesma casa fazem cortinados para cama a franceza.

-- Aluga-se um sobrado pintado de novo, de um andar e sotão, lojas e sitio, na rua da Gloria, n. 7, com bastantes commodos para familia, armazem para escravos: o sitio tem bastantes arvoredos de fructo, parreiras, cacimba com bomba, banho salgado, estribaria e outras commodidades: para ver, no mesmo sobrado achará quem o mostre, e para tratar do ajuste, na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35. Na mesma loja tambem se aluga uma casa terrea na rua da Gloria, n. 4, por 9,000 rs. mensaes.

-- Anda em praça, por venda, um terreno com casa de vivenda e algumas bemfeitorias, penhorado a Manoel Francisco Guimarães, por execução de Matheus Austin & C., pelo juizo do civel da segunda vara, o qual ha de ser arrematado no dia 3 de fevereiro, por ser a ultima praça, na sala das audiencias, e que terá lugar das 11 horas ao meio-dia, no fim da audiencia.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

-- Aluga-se uma preta, ou moleque para vender na rua: dão-se-lhe 10,000 rs. mensaes e de comer; tambem se não duvida pagar vendagem, se quizerem assim: quem tiver annuncie.

-- Na loja de funileiro do Aterro-da-Boa-Vista, n. 70, botam-se vidros em vidraças por muito menor preço do que em outra qualquer parte: tambem se vendem candieiros de latão com bomba, chegados ultimamente de Lisbôa; assim como outras muitas obras de folha por preço commodo.

-- Hoje, perante a segunda vara do civel, escrivão Motta, na sala das audiencias e depois desta, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, os trastes penhorados a João Baptista Herbste, por execução de Manoel Joaquim Gonçalves e Silva.

-- No dia 28 do corrente fugio da officina de funileiro da rua Nova, n. 38, um moleque de nação, de nome Manoel: representa ter 18 annos, de bonita figura, corpolento, bastante esperto e desembaraçado, olhos vivos e official de funileiro: quem o pegar leve-o a dita officina que sera generosamente recompensado.

-- Roga-se ao Sr. que (sem duvida por engano) tirou do correio uma carta vinda de Portugal para Joaquim José Luiz de Souza Junior, haja de a mandar entregar na Praça-do-Commercio, n. 2, primeiro andar, que muito se agradecera.

-- O abaixo assignado previne ao seu ex-caixeiro, Jeronymo Manoel de Jesus, que declare por esta folha, a quem foi que o abaixo assignado pagou contas de generos d'alfandega, ou quaesquer outros comprados em nome de S. Mc., sób pena de passar pelo mais vil calumniador.

Bernardino Francisco de Azevedo Campos.

-- Manoel Duarte Rodrigues vai ao Maranhão, e em sua ausencia fica incumbido de algumas cobranças e outros negocios o seu filho M. D. Rodrigues Junior, debaixo da direcção dos Srs. José Pires de Moraes e Antonio Francisco Lisbôa.

-- O abaixo assignado roga aos Srs. que teem contas em sua refinação da rua Direita n. 10, cujos debitos excedam ha mais de um anno, haja de os mandar pagar no prazo de oito dias, contados da data deste; do contrário passará a usar dos meios que a lei faculta em taes casos. -- *Bernardo José da Costa.*

-- A pessoa que annunciou o anno passado ter para vender a collecção do *Diario de Pernambuco* de 1835 ou de 1836 para cá, queira annunciar sua morada.

-- Aluga-se a casa terrea da rua do Nogueira n. —, com duas salas, tres quartos e cozinha fóra: os pretendentes dirijam-se a rua do Apollo, n. 22, segundo andar.

--Manoel José de Oliveira, Portuguez, retira-se para Porto-Calvo.

-- Antonio Pereira de Souza, Portuguez, retira-se para a ilha de San-Miguel a tratar de sua saude.

--Elias José dos Santos Andrade, Portuguez, retira-se para a cidade de Lisbôa.

-- Felix Rodrigues Coelho retira-se para fóra do imperio.

-- Aluga-se uma loja bem repartida e nova na rua da União, por tras da casa de Manoel Alves Guerra: a tratar com o mesmo Guerra.

-- C. Q. Brukenfeld embarca para o sul do imperio a escrava parda, de nome Paulina.

— Sabbado, 3 de fevereiro, he o dia da festa de S. Braz, na igreja de Nossa Senhora do Terço, e ficará exposto por oito dias á veneração dos fieis: portanto, queiram os devotos de tão milagroso santo, o advogado das gargantas, alli comparecer, a pedir-lhe seu valimento.

-- Precisa-se de 200,000 rs. a premio, sobre boas firmas: quem quizer dar annuncie.

-- Precisa-se de um homem para dar lições de primeiras lettras a uns meninos: a fallar na rua do Passeio, loja n. 19.

-- Precisa-se de um preto mensalmente, para tratar de cavallos: na rua de Apollo, n. 25.

-- Precisa-se de uma preta para o serviço interno e externo de uma casa: paga-se bem: na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

-- O padre Francisco João de Azevedo participa aos pais de seus alumnos que ja tem aberto a sua aula na mesma casa da rua do Rozario, n. 48, segundo andar, aonde continúa a ensinar os preparatorios, latim, francez e geometria; e promette desvelar-se no adiantamento dos alumnos que lhe fôrem confiados, tanto internos como externos.

-- Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de venda: na rua Nova, venda n. 55.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, a negocio de seu interesse, ou a quem faça suas vezes: annuncie sua morada por esta folha.

-- Roga-se a pessoa que, no dia 28 do corrente, teve a sem-ceremonia de tirar de uma boceta em uma casa da rua das Cruzes 12 pannos de lavarinto para barba, e um lenço de mão, haja de os mandar levar a rua de Hortas, casa do Rocha, ou nesta typographia ao J. C.; do contrario, se publicará o seu nome para conhecimento de quem o não conhece.

-- Roga-se ao Sr. Manoel Romão Correia de Araujo que haja de mandar buscar uma marqueza que mandou empalhar ha muito tempo, no prazo de 8 dias, contados da data deste; do contrario, sera vendida para pagamento da palha: na rua das Larangeiras, n. 5.

-- O abaixo assignado, tendo hoje deixado de ser caixeiro dos Srs. Mesquita & Dutra por um desgosto que teve com outro caixeiro da mesma casa, deseja obter uma arrumação em algum estabelecimento commercial, e para referencia da sua conducta offerece os mesmos respeitaveis Srs. Mesquita & Dutra, a quem de todo o coração agradece o bom e urbano tratamento que delles sempre recebeu durante o tempo que esteve em seus serviços.

L. B. Maya.

Sorvete, a 200 rs.

Na rua da Cadeia do Recife, esquina que vira para a rua da Madre-de-Deos, com muito asseio e promptidão, das 6 horas em diante.

-- George Williams, subdito inglez, retira-se para Inglaterra, levando sua mulher e filha de menor idade.

-- Vicente José de Brito manda para o Rio-de-Janeiro o seu escravo, de nome Antonio.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua de Agoas-Verdes, n. 86, primeiro andar.

-- Dão-se 100 000 rs a juros sobre penhores de ouro: na travessa do Peixoto, n. 40.

-- Os credores de Couto Vianna & Filho teem autorisado a Geo: Kenworthy & Companhia, credores tambem dos mesmos, para venderem a casa de sobrado de dous andares, n. 33, na rua do Amorim, bairro do Recife, a metade do sobrado da rua da Cadeia, n. 27, que lhes fôram adjudicadas por sentença para seu pagamento: quem quizer comprar um e outro predio, entenda-se com os acima mencionados, que estão autorisados para essa venda.

— No dia 20 do corrente mez de janeiro fugio um moleque, cabra, de nome Gaudencio; levando camisa e ceroula de algodãozinho, bonet de orelo de panno das côres azul e branca; estatura regular, com cicatrizes de bexigas ainda mui vivas: desappareceu com uma gamelinha de madeira branca: os apprehensores dirijam-se a rua do Queimado, n. 27.

-- O abaixo assignado participa ao corpo do commercio desta praça, que elle formou sociedade com o Sr. Luiz Philippe Crocco, da Bahia, e que os negocios que elle fez desde o primeiro de dezembro proximo passado pertencem a nova firma de Crocco & Companhia. Elle refere-se as cartas circulares que se enviará proximamente as casas desta praça.

Victor Lasne.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro, para o porto de embarque, com armação para venda e commodos para morar familia: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Homœopathia.

Primeiro consultorio gratuito para os pobres na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, dirigido pelo Sr. J. B. Casanova, medico francez.

Este consultorio estará aberto desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde. Os pobres receberão consultas e remedios gratuitamente: apresentando um attestado de pobreza de seus vigarios, ou mesmo de outro qualquer sacerdote.

Loteria do theatro publico.

Não obstante a morosidade que tem havido na venda dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria, todavia o thesoureiro, desejoso de fazer andar as respectivas rodas o mais breve possivel, convida aos amadores deste jogo que se apressem a comprar o resto dos bilhetes que existem, afim de que até o fim do corrente mez, ou quando muito no principio de fevereiro proximo futuro, possa ser marcado o dia infallivel do referido andamento.

Compras.

-- Compra-se um terreno que tenha 200 palmos de frente pouco mais ou menos e poucos de fundo, e que quando não seja a margem dos rios Capibaribe ou Beberibe, ao menos fique em pouca distancia dos mesmos rios, ainda que seja em algum lugar solitario: na rua da Cruz, n. 10.

-- Compra-se uma parda que seja perfeita costureira e que não tenha mais que 25 annos de idade: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 46.

-- Compra-se uma escrava que não tenha vicios, que seja possante e tenha cria: no Mondego, n. 46, das 5 horas as 7 e meia da manhãa, e das 4 as 6 da tarde.

Vendas.

— Vende-se muito bom queijo londrino; dito de prato; presunto inglez, para fiambre; conservas; latas com biscoutinho fino: tudo chegado pela barca *Columbus*: na rua Nova, n. 3, venda de Antonio Ferreira Lima.

No armazem de Dias Ferreira, defronte do caes da Alfandega, vendem-se saccas com feijão mulatinho; ditas com dito preto, por preço muito commodo.

--Vende-se um lindo candieiro francez, por preço muito commodo: na rua Nova, loja de funileiro, defronte da Conceição dos militares.

--- Vendem-se latas com bolachinha de araruta, a 1,600 rs. cada uma: no armazem n. 1, defronte do chafariz do caes da alfandega.

-- Vende-se muito superior potassa, em barris pequenos, desembarcada hoje e por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, no caes d'Alfandega.

— Continúa-se a vender espirito de 36 a 41 gráos, em pipas e a retalho: na destilação da travessa da Conceição.

OCULOS

chegados de França no ultimo navio, e dos melhores vidros que teem vindo a este mercado, isto he, para vista cansada: na rua do Rozario, n. 35, loja do Lady.

— Na rua do Aragão, n. 19, existe para vender uma negra crioula, de idade de 18 a 20 annos, propria para qualquer serviço de casa; a vista do comprador se dirá porque se vende.

— Vende-se manteiga ingleza, a 640 rs. a libra; dita de porco, a 400 rs.; queijos, a 1,300; sabão em caixas, a 110 rs. a libra, e de melhor qualidade a 120 rs.; arroz, a 2,000 rs. a arroba, e em libra a 70 rs.; milho, feijão mulatinho e preto, em saccas, quarteirões e cuias, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte: no pateo do Terço, venda n. 7.

—Vende-se vinho da Figueira a 1,280 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa: no pateo do Terço, venda n. 7.

— Vendem-se liaças de vimes: na rua da Praia, destilação n. 17.

— Vende-se um sitio que tem bastante largueza para plantações, com boa casa grande e de pedra e cal, com agoa todo o anno, lugar de muito socego, com optima vizinhança, distante da praça menos de meia legoa, no centro da estrada da Magdalena e Afogados, com sahida para ambas as povoações; com excellente porto de embarque e desembarque, tem no mesmo sitio uma olaria com barro para toda obra, cercado com cercas nativas e valados, além disto tem arvoredos de diferentes qualidades: tudo muito proprio para algum Sr. de engenho, ou para qualquer familia que se quizer estabelecer com escravos: vende-se a dinheiro, ou permuta-se por casas nesta praça, ou mesmo recebendo-se alguns escravos por conta: a tratar na rua estreita do Rozario, n. 15.

— Vende-se muito boa cera branca, em pão, e tambem refinada, para limas de cheiro, por preço commodo: na rua da Senzalla-Velha, n. 70.

— Vende-se cera para limas de cheiro de côres, a dous cruzados a libra: na rua do Rangel, n. 51.

-- Na rua do Apollo, n. 22, segundo andar, vende-se uma preta de 15 annos, que engomma e faz todo o diario de uma casa: a vista do comprador se dirá o motivo por que se vende.

-- Vendem-se os seguintes objectos, por preço commodo: duas casacas de panno fino, uma preta e outra azul; um dito preto de linho; um chales de seda de côres muito bonito e novo; um armario de amarello em dous corpos, que serve para guardar livros, ou louça, com duas gavetas e envidraçado; um diccionario da lingoa portugueza, em quarto portuguez, edição de 1835; um Charma; um codigo do processo criminal com a constituição, lei da reforma e o codigo do processo civil; o Matuto esperto; a Rainha Margot; uma caixa de compassos e tiralinhas; 3 enxadas novas e encavadas; 6 facas e 6 garfos novos com cabos brancos: na rua Formosa, segunda casa, passando a rua da União.

-- Vende-se uma boa armação, collocada na melhor loja do Aterro-da-Boa-Vista, na esquina do becco, muito propria para fazendas ou miudezas: a tratar na mesma loja.

—Vende-se um rico apparelho para official subalterno da guarda nacional, contendo uma barretina, estada toda prateada, fiador, banda, adragonas, talim e canana; tambem se vende uma outra espada, barretão de couro de lustro, banda, talim e canana, mais ordinario para o serviço: na rua Nova, n. 63.

MUTILADO

— Vende-se uma preta moça, com muito bom leite para criar um menino, e que cozinha, engomma e cose: na rua do Fogo, n. 23.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se um bonito pardo sem vicios nem achaques, que he boleiro, e com mais habilidades; 1 dito proprio para engenho, por ser bom carreiro e bom pagem; 3 ditos; um bonito moleque de nação, de 15 annos; uma bonita mulatinha com boas habilidades, a qual se vende por estar gravida: 4 escravas para todo o serviço; uma dita boa quitandeira, por 280,000 rs.; um bonito mulatinho de 14 annos.

— Vendem-se cassas bordadas brancas e de côres, a 320 rs. a vara; ditas de côres muito finas, a 500 rs.; sarja hespanhola, muito superior, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 47.

-- Vende-se uma preta de 35 annos, muito fiel, que cozinha, lava soffrivelmente, e he boa compradeira; uma parda de 16 annos, de bonita figura, que he boa costureira e propria para mucama, por ser recolhida: na rua do Sebo, n. 34.

—Vendem-se barricas com cal virgem de Lisbôa, desembarcada nestes dias, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

-- Vende-se a venda da rua de Agoas-Verdes, n. 48, com poucos fundos: a tratar na mesma rua com Bernardo José de Barros que todo o negocio fara, tanto a dinheiro com a prazo

Folha de Flandres.

Vende-se folha de Flandres de superior qualidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, tanto em caixa como a retalho: na rua Nova, ns 25 e 27.

— Vendem-se 8 moleques muito lindos, de nação e crioulo, de 10 a 18 annos, sem vicios; um lindo mulatinho de 14 annos; 6 pretos de 20 a 30 annos, sendo um delles bom carreiro; um preto de meia idade, bom pescador e canoeiro; 4 pretas de bonitas figuras, com algumas habilidades; uma dita de meia idade, com habilidades, esta da-se muito em conta; uma parda de 22 annos; uma linda mulatinha de 10 annos, que cose muito bem, e he muito desembaraçada: na rua do Vigario, n. 24.

Charutos.

Vendem-se caixas de superiores charutos da Bahia, S.-Felix e superfinos, a 2,000 e 3,000 rs. a caixa. A elles antes que se acabem. Na rua Nova, loja de ferragens, n. 25.

-- Na rua Augusta, venda por baixo do sobrado que foi de José Maria, vende-se o superior vinho verde legitimo; queijos muito frescaes; manteiga ingleza muito superior; e outros muitos generos: tudo por barato preço.

-- Vende-se uma negrinha de 16 a 17 annos, de nação, com excellentes habilidades, e he recolhida: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua de Hortas, n. 52, se dira quem vende.

FOLHINHAS

para sacerdotes, para algibeira, para escriptorio e para porta: vendem-se na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

--Vende-se um preto de 22 annos, bom cozinheiro, e de bonita figura: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes, se dirá quem vende.

Bombas de ferro.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acham-se a venda superiores bombas para cacimba, assim como de repucho para fazer a agoa subir as casas de 4 a 5 andares.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Tapioca do Maranhão.

Vende-se, no armazem de farinha, na rua do Collegio, n. 21, tapioca do Maranhão, muito alva, por preço menor do que o do costume. No mesmo armazem ha milho novo em saccas, e tambem farinha.

Vende-se sarja de seda hespanhola muito superior, setim de Macáo proprio para vestidos, lós de linho pretos bordados a seda, meias pretas de seda de peso, panno preto muito fino e á prova de limão, cazmira preta elastica, sarja de listras, setim proprio de collete, assim como outras muitas fazendas finas, proprias para a quaresma: tudo mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

— Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, o primeiro volume dos Sete Peccados Mortaes, por Eugenio Sue, traduzido em portuguez, por 1,600 rs.; o Mendigo negro de Paulo Feval, traduzido em portuguez por A. Rego, 4 v., por 1,000 rs.; as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco; Amor e Melancolia, por Castilho; o primeiro, segundo e terceiro volumes da Lizia Poetica.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se poder envernizar em qualquer obra, por não ter nos e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

Gangas da India,

amarellas a peça

de duas larguras pelo barato preço de dez tostões, para realisar contas: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Gotas egypcias

Remedio sem igual para dôr de dentes, já bem conhecido no Rio-de-Janeiro, provincias do sul e ultimamente nesta provincia, pela sua efficacia em alliviar a dôr mais tenaz, quer seja motivada pela carie, quer por inflammação; mas so a experiencia de uma prova lhe dara o devido merecimento. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.

-- Vende-se uma preta moça, que cozinha, lava, vende na rua, e he boa compradeira; um moleque de 10 annos; uma mulatinha com principios de costura: tudo em conta, por ser de pessoa que se retira: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultimo navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 5 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. Aellas que são poucas e o preço he barato. Atras do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisboa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moeda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Chá nacional de S.-Paulo.

Vende-se o muito superior cha de S.-Paulo, em caixas de 1, 2, 6 e 13 libras: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com bervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

Batatas

ultimamente chegadas de Lisbôa, em canastrinha de arroba e meia, pelo diminuto preço de 1,000 rs.: no caes da Alfandega, armazem n. 1.

Na rua Nova, n. 5,

vendem-se dous molecotes de nação, de 16 annos cada um, muito lindos; um dito de nação, de 12 annos; uma mulatinha de 12 annos, que ja cose soffrivel; uma preta boa quitandeira; uma dita boa cozinheira; uma dita de 18 annos, que engomma e cozinha, da-se barato, por ter um defeito em um olho; uma molecota de 14 annos, sem habilidades, mui linda e propria para se ensinar.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

-- Vendem-se, por preço commodo, 14 asseiados vasos para jardim: na rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

Madeira de pinho.

Na rua de Apollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, havera todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rótulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se podera verificar em dito estabelecimento.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José F. da Rosa, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa*, novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar, e para roupa de esravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se vendera mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jamais deixará de o comprar.

— Vendem-se 5 lindos moleques de 10 a 18 annos; 4 pretos de 25 annos; 4 pardos de 16 a 25 annos; 3 negrinhas de 8 a 12 annos; uma mulatinha de 16 annos; 4 pretas de 18 a 20 annos, com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Novos riscados monstros chinezes, a 360 rs o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados chinezes, finos, de padrões muito lindos, e os mais modernos que teem apparecido nesta cidade, de vara de largura, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

As novas casimiras de algodão, a 360 rs. o covado.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se as novas casimiras de algodão de padrões os mais ricos que teem apparecido neste mercado, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— Vende-se uma porção de azeite de carrapato, a 1,760 rs. a canada; 4 depositos para o mesmo; 4 folhas com suas medidas e funiz; uma cama de angico, por muito commodo preço: um capote de panno para senhora, obra boa e em conta: na rua das Cruzes, n. 36, primeiro andar.

-- Vendem-se caibros de mangue de botão, a 200 rs. cada um, madeira propria para o ar e chão: no pateo do Terço, padaria n. 30.

-- Vende-se uma venda sita na Passagem-da-Magdelena, com poucos fundos, e com commodos para familia: a tratar com Candido Alberto Sodré da Motta, na rua do Vigario, ou no caes da Alfandega.

-- Vendem-se nozes muito boas, por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, ao pé da escadinha da alfandega.

-- Vendem-se dous carros de 4 rodas e de 4 assentos; dous ditos de duas rodas: na rua Nova, cocheira do Sr. Adolpho.

-- Vendem-se 3 escravos muito bons para todo o serviço, principalmente de engenho, por preço muito barato: na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vendem-se 100 pares de sapatões, feitos no Aracaty, por preço commodo, para fechar contas: na rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & C.

-- Vende-se uma parda de 20 annos, que cose, engomma e cozinha: sem vicio algum: na rua de S.-José, n. 68.

— Vendem-se duas negrinhas de 18 annos, que cosem e fazem lavarinto; 2 moleques de nação, de 18 annos; um optimo mulatinho para pagem; um dito carpina; um dito carreiro; 5 escravas de bonitas figuras: todos por preço commodo: na rua Direita, n. 3.

Livros latinos.

Na livraria nova do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado, vendem-se diccionarios Magnum Lexicon; Virgilio; Selecta; Horacio; Phedro; Cornelio, etc,

Livros de diversas aulas.

Na livraria nova do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado, vendem-se os seguintes livros: Grammatica ingleza, por Constancio; dita franceza, por Sevene; dita por Hamoniere; Telemaque em francez; dito em portuguez; Diccionario francez e portuguez, por Roquete; dito por Constancio; Golde Smith; Historia antiga; dita romana; Vida de D. João de Castro; manuscriptos para os meninos, muito uteis para estes; alphfabeto portuguez; Cathecismo de Montepellier; Elementos de grammatica portugueza, por Carlos A. de F. Vieira, terceira edição; Ensaios de orthographia, pelo mesmo; Elementos de arithmetica, por Salvador Henriques de Albuquerque; Epithome de geometria pratica, extrahido de varios autores, pelo mesmo; Exemplo de escripta ingleza: todos estes livros vendem-se por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

No pateo do Terço, venda n. 7, vende-se milho, a 3,840 rs. o alqueire velho, e a 120 rs. a cuia.

Escravos Fugidos.

-- Desappareceu, no dia 28 do proximo passado, a preta Helaria, que representa ter 40 annos pouco mais ou menos; he baixa do corpo, um tanto grossa; he muito fallante; tem falta de dentes na frente; levou vestido de chita azul, e panno da Costa tambem azul. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na ao seu senhor, no sitio da estrada de S.-Amaro para Belém, passando a ponte, do lado direito, o primeiro portão, ou na rua do Rangel, n. 17, que serão gratificados com generosidade.

-- Fugio, no dia 30 de janeiro, o preto Francisco, de nação Moçambique, cego de um olho, baixo, grosso do corpo, com pouca barba; levou calças de algodão da terra e camisa de madapolão: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, no Recife, n. 12, que sera recompensado.

Aviso aos Srs. capitães de campo e autoridades.

Fugio, no dia 18 de novembro proximo passado, um escravo, de nome Dionizio, crioulo, de estatura regular, delgado do corpo, côr preta, com marcas de bexigas pelo rosto; tem muitas cicatrizes de feridas em um dos braços, já de muito tempo; he official de pedreiro, por isso tem nas costas das mãos em o lugar da junta dos dedos calos de amassar; tem algumas marcas de chicote pelas costas; talvez se queira intitular de forro, por ser muito ladino; costuma mudar o nome quando foge; consta que foi apprehendido no engenho Caga-Fogo, e d'ahi tornou a fugir com outro da mesma fabrica. Dão-se 30,000 rs. de gratificação a quem o levar, ou delle der noticia certa na rua da S.-Cruz, n. 24.

-- Desappareceu, no dia 28 do corrente, as 11 horas do dia pouco mais ou menos, da Passagem-da-Magdalena, na altura da venda que faz esquina para a estrada do Remedio, em direcção para a estrada nova, um moleque de 6 annos e meio, crioulo, de nome Marcolino, de côr fula; poucas palavras diz que se entendam, por ser bastante tato, sempre está com a bocca aberta; tem os pés apalhetados, por causa de bixos que teve; quando anda levanta os dedos de ambos os pés, por causa dos mesmos bixos; levou camisa de algodão azul com mangas curtas; he bastante liso da pelle. Como haja tambem algumas desconfianças de ter sido seduzido, ou mesmo furtado, protesta-se de usar de todo o rigor da lei contra quem o tiver occulto. Roga-se as autoridades dos arrabaldes desta cidade e a toda e qualquer pessoa que delle tiver noticia de o apprehender e leva-lo ao seu senhor, Antonio de Sa Leitão, na mesma Passagem-da-Magdalena, ou ao Sr. José José Antonio Bastos, na rua de Cadeia do Recife, que se pagarão todas as despezas.

-- Fugio, no dia 28 do corrente, a preta Benedicta, crioula, baixa, beiçuda, bocca grande, algum tanto fula, nariz chato; levou vestido de cassa de listras azues, pano da Costa novo e contas azues e encarnadas no pescoço: quem a pegar leve-a a rua do Collegio, n. 6, que sera gratificado.

-- Desappareceu o preto Joaquim, de nação Congo, de côr preta, olhos grandes; tem falta de alguns dentes na frente; tem uma ferida em um pé: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, n. 2, que será generosamente recompensado

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO